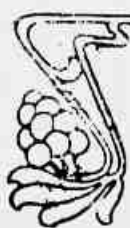


REVISTA A SEMANA



PALMYRA BASTOS
ACTRIZ PORTUGUEZA



AGUA DE VIDAGO

ESTOMAGO

FIGADO

INTESTINOS

RINS



PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES
DE

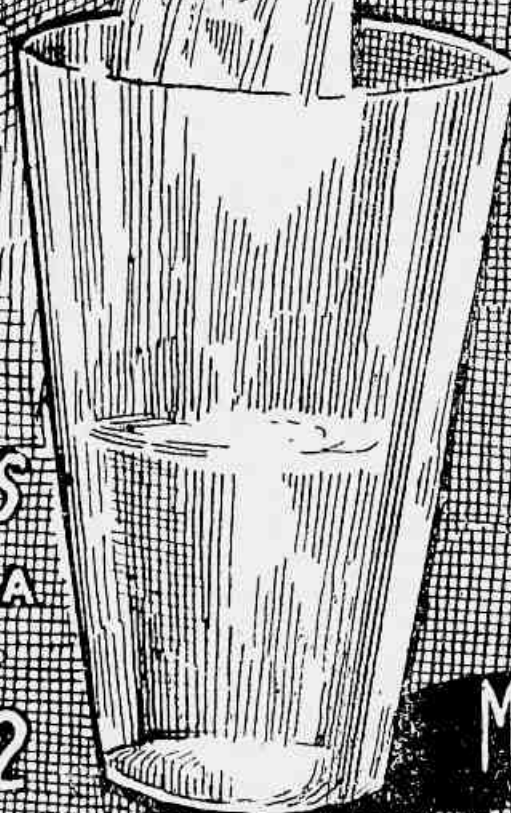
Philadelphia Madrid Vienna Paris Bordeaux
Rio de Janeiro Lisboa Porto, etc.

A primeira Agua
Mineral natural
do Mundo!

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS

ARTHUR BRANDÃO & C^{IA}

PRAÇA GONCALVES DIAS 12



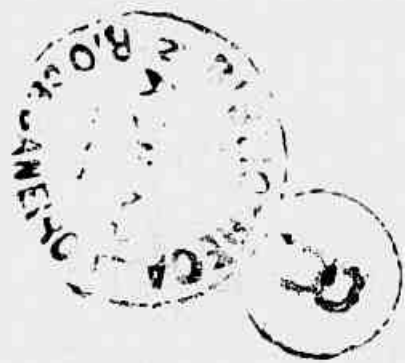
MAX

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1912

Anno XIII—N. 635 - Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



O BEIJO DA PAZ

Semana de Risonha



Minha cara Amiga. Pela segunda vez respondo á sua carta, pelas columnas da *Revista da Semana*, com o intuito unico de desmentir aquelle velho rifão, dos nossos prudentes avós, que diz, não caberem dois proveitos num só sacco...

Pois cabem, minha boa Amiga, cabem, dado que, nestas linhas e sem me afastar do programma destas chronicas, posso responder ás suas perguntas todas e registrar o que de risonho houve nos sete dias cariocas, sem contar com o tereceiro proveito de poupar o selo que o Correio exigiria de 100 réis, para levar ás suaz lindas mãos, a missiva que não fosse por intermedio de um jornal.

Claro está que todos esses proveitos são meus e não seus os dos meus leitores, mas, vamos lá, que eu tambem sou filho de Deus e tenho direito, portanto, a um pouco de agradaveis e uteis coisas, neste mundo nem sempre util e agradável!

O caso é que, *Mademoiselle* ao seu delicioso retiro provinciano quer que a traga o seu menor servo a par dos successos semanaes do Rio que a possam interessar e então intima-me com despotica graça encantadora que só lhe refira factos interessantes que tenham uma feição, um aspecto ao menos claro e risonho.

E' isso, nem menos, o que tambem devo contar aos leitores da *Revista* e, a elles e á minha cara Amiga, começarei por dizer que, desta vez, não é o assumpto que falta.

A chuva, a tremenda chuva de que fallei com tão desesperada e justa irritação na passada semana, deixando vestigios apenas nos bronchios e nos narizes de centenas de milhares de pessoas dessas que têm tempo para ter gripes e influenzas.

Que têm tempo, sim, leram bem, que têm tempo, porque está provado por a+b e ainda outras letras do alphabeto, que essas duas enfermidades, só o são verdadeiramente em quem não tendo mais nada que fazer se entrega ao erro funesto, ao condemnavel abuso de curar constipações, as velhas, surradas constipações das quaes, já em tempos immemoriaes se dizia que, desleixadas duram vinte dias e medicadas vinte e um.

Ora, francamente essa vantagem de apenas um dia a mais, não vale de certo o prazer, embora, ineffavel, dulcissimo, de passar o constipado dias e dias fechado em casa, sem sahir á noite, a fugir do sereno e tomando suadores, desde o homœopathico, de *aconitum*, até o caseiro de chá de borrachem, sem esquecer o, ao mesmo tempo, bacchico e honesto, de *cognac* frio, com leite quente.

Assim, o conselho a dar a quem tenha apanhado, um resfriamento daquelles que por 15\$000 se podem adquirir num commodo *fauteuil* do Municipal (desde que o dito *fauteuil* esteja nas tres ou quatro filas centraes e dianteiras que têm serviço de vento encanado, em combinação com as portas da platêa) o conselho a dar aos "enrhumados" como de Paris voltou dizendo um dos nossos jovens diplomatas que esteve lá, quinze dias — é do absoluto despre-

zo pela constipação, fruta do tempo, em todos os invernos, menos quando elles sejam como o nosso actual, de calor tremendo.

Desprezo, sim desprezo, absoluto completo, esmagador. Mais do que desprezo, mesmo: máus tratos, pessos tratos á constipação.

Chega ella ao corpo, não é verdade? Pois bem, em vez de a metter numa cama, cobrindo-a bem, afagando-a bem e dando-lhe beberagens—isso queria ella!—é trazel-a para a rua, para o vento, par o frio, para a chuva — seja d'agua ou de vinho — passeal-a de automovel descoberto ou em bonde de cortinas gottejantes, até madrugada e ao chegar á casa, expol-a ao ar que entra pela janela escancarada, enquanto nos despimos e, despidos, ferrar com ella — p'ra não se fazer fina — em baixo do chuveiro, como um homem...

Haverá atrazados espiritos que achem que tal processo tanto póde conduzir á cura immediata e radical da constipação como á morte.

Não ha duvida. Em verdade com esse systema é logo, ou pinho ou taboada, ou sim, ou sopas, em qualquer dos casos, porém, é a derrota fatal, inevitavel da constipação, porque o indiscutivel é que num caso ou noutro ella não subsiste, acaba, e acabar com ella é o ideal de quem a tem, quer tome suadouros e ponha sinapismos, quer faça maluquices...

O' diacho!... Agora reparo que no sacco que vão tendo estas linhas, não cabem nem os dois proveitos que lhe estavam destinados, nem um, nem meio...

Perdão, Mlle., deixei-me levar pelas constipações, pelo simples facto de trazer commigo uma que, apesar de ser excellente, com todos os requisitos, todas as qualidades — rouquidão, tosse, espirros em gyrandola, tudo, tudo e accommodações para grande familia — não se me dava passar adiante.

Assim se a minha boa amiga souber de alguem que a queira adquirir, fica autorizada a fechar nas condicções deste annuncio que trago em todos os jornaes do Rio:

"Vende-se, aluga-se ou traspassa-se constipações de primeira classe em segunda mão, mas ainda em bom uso. Para ver e tratar com o proprietario. Cartas ao escriptorio desta folha com as iniciaes

B. C.



A Calino succedeu uma scena dramatica e elle conta-a a um amigo.

— E elle atirou-te uma luva á cara?

— Atirou.

— E tu não a levantaste?

— Espera. O homem disse-me que queria lavar aquella luva com o meu sangue, e eu tornei-lh'a dizendo que ficaria muito melhor com benzina.

THEATRADA

As andorinhas de Fran-
ca foram substituídas, no
paleo do pomposo Muni-
cipal, pelos rouxinões de
Italia.

Guitry partiu deixan-
do-nos ainda a vibrar
com a sua Arte perfeita
e com saucedidões
violentas que
dão á alma e ao
espírito os lances

brutaes da *Griffe*.

Foi a sua peça de despedida,
essa, tão em contraste com a da
estréa, a suave *Primerose*. A sua
temporada foi brilhante, princi-
palmente pelo bello conjuncto de
que se cercou, o grande artista.

Dando o nosso agradecido e
saudosos adeus a todos esses ex-
cellentes comediantes a que mais
de uma vez nos referimos, desta-
quemos apenas para os represen-
tar a todos, numa citação es-
pecial, Mlle. Jeanne Provost, que
é na troupe e no moderno theatro
francês, a mais risonha, a mais
segura esperança.

E' o seu primeiro ensaio de largos vôos, esta
tournee á America e jus o é dizer que mais notavel,
mais victorioso não poderia ser o seu trabalho todo,
em tantas e tão variadas peças, em tantos e, alguns
tão difficeis personagens. Deixa um nome lançado
no Rio de Janeiro, Mlle. Provost e, então, ser-nos-á
agradavel lembrar, quando ella em breve, conquiste

o lugar fulgu-
rante que a agu-
arda, lembrar-
mos que foi a
nossa terra que
primeiro a ap-
plaudiu em um
repertorio to d o
de grandes pa-
peis.

* A Lyrica
* * estreou com
a *Aida*, peça
obrigatoria para
estréas, mas ain-
da não temos
tempo para di-
zer da *soirée*
inicial! em que,
le res o não fi-
guraram os dois
mais illustres no-
mes do elenco:
Rosina Storchio
e Stracciari. Só
na segunda-fei-
ra os ouvirá a

platéa elegantissima do Municipal e só
no sabbado proximo poderemos dizer
aos leitores sobre a companhia de bel-
canto.

* No Apollon, a *tournee* Angela

* * Pinto-Chaby, depois de abalar a platéa com
as complicações impressionantes dos *Vinte mil dol-
lars*, resolveu fazel-a rir com as hilariantes situações
e o comico dia'ogo do *Theodoro & C.*, peça de resis-
tencia da época da companhia do então theatro
D. Amelia, de Lisboa, ha dois annos, nesse mesmo
Apollon.

Angela e Chaby conservam ainda os papeis
que com tanta graça,
anta arte crearam e
José Ricardo e A.
Alves, foram desta
feita substituídos por
A. Sarmiento e Theo-
doro Santos que da
incumbencia se sahi-
ram o mais airosa-
mente possivel.

* O Recreio já
* * está na sua
terceira peça. E' o
Rei das Montanhas
cuja musica traz não
só a assignatura, mas
tambem o sabor das
composições de
Franz Lehar. A pe-
ça não é um encanto
por ali além, princi-
palmente porque não
tem a elegancia, dis-
paratada ás vezes,
mas sempre aprecia-
vel das operetas
seculo XX. Palmyra
Bastos tem mais um
bello exito na peça e
a seu lado figuram
com relevancia Lei-
tão, Ferrari, Alves,
Medina e Amelia de
Barros.

* O S. Pedro
* * que não quiz
esgotar o *Fado e*

Marize, está dando uma revista *Sempre a 9*, que al-
cança todas as noites muito agrado, e traz já annun-
ciadas para breve *Peço palavra!* revista e *O Dia-
bo e o carregue*, *feérie* de tanto exito, quando, ha
2 annos no Recreio.

* O Palace-Theatre offerece aos seus habi-
* * tués continuas renovações de programmas,
sendo que nos de agora os grandes exitos são de
Sada Yacco e Line de Sévres.

A primeira com o seu nome japonês é uma for-
mosissima bailarina hespanhola, que aproveita a
sua cultura admiravel para as danças gregas. A



Actor Ferreira



Actriz Angela Pinto

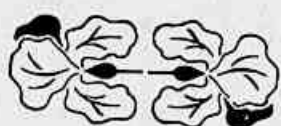


segunda apresenta poses plasticas de grande effeito e muita arte, nas quaes são excellentemente aproveitadas a figura graciosa de authentic *biblot* de Sévres ou de Saxe e bem combinados jogos de luz.

* Citemos tambem que a

* * *Maison Moderne* está tambem provida de café-concerto, genero familiar e ás sessões... Como se vê, nem o *benglant* escapou a febre sessional que já se vae tornando endemica no Rio de Janeiro.

João-José.



Senhorita Saça Yacco, do
Palace-Theatre



O consagrado pianista húngaro Sr. Kada Jenc, que se apresentará ao publico desta capital realisando diversos concertos.



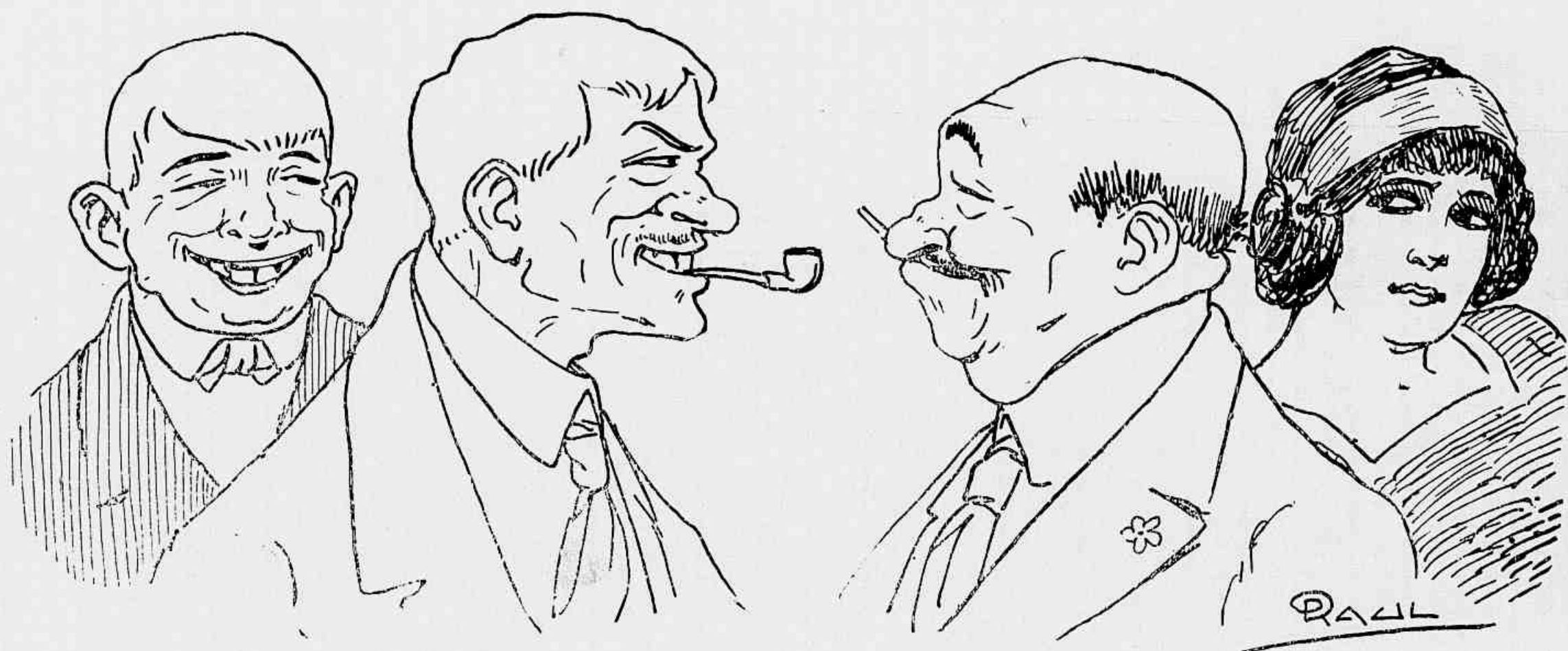
O nosso companheiro Sr. Luiz Peixoto e o Sr. Carlos Bittencourt, da redacção d'«O Paiz», os applaudidos autores da burla «Forrobodó», que alcançou, com immenso exito, o primeiro centenario no Theatro S. José e vae caminhar seguro do segundo centenario, tanto e tanto tem agradado a engracadaissima peça musicada pela applaudida maestra Mme. Francisca Gonzaga.

Arte brageira

Sra. Anita Manfield, a interessante cantora e bailarina ingleza, que faz actualmente um dos numeros de maior successo no theatro Polytheama, de S. Paulo.



ATÉ EM FRANCEZ...



- Connais-tu l'analogie entre la tour Eiffel et la femme ?
- Non.
- La tour Eiffel est « toute en fer » et... la femme aussi.

O INVERNO LA' POR FORA

Telegrammas chilenos deram-nos a nova de que a neve na Cordilheira attingiu a uma altura de quatro metros e mais um bocadinho, obstruindo tuneis e destruindo estradas.

O facto já era conhecido de Casimiro de

Abreu quando dizia, entre os seus pedacinhos lyricos:

“Meu Deus, que gelo, que frieza aquella !”

O unico remedio que existe contra esses promontorios nevados, a acreditar no que dizem os observatorios e quejandos estabelecimentos lunaticos, é... esperar pelo verão que ha de derreter tudo. Até ahi morren o Neves...

A GRANDE DATA NORTE-AMERICANA



Baile da Embaixada americana



NO CLUB DOS DIARIOS

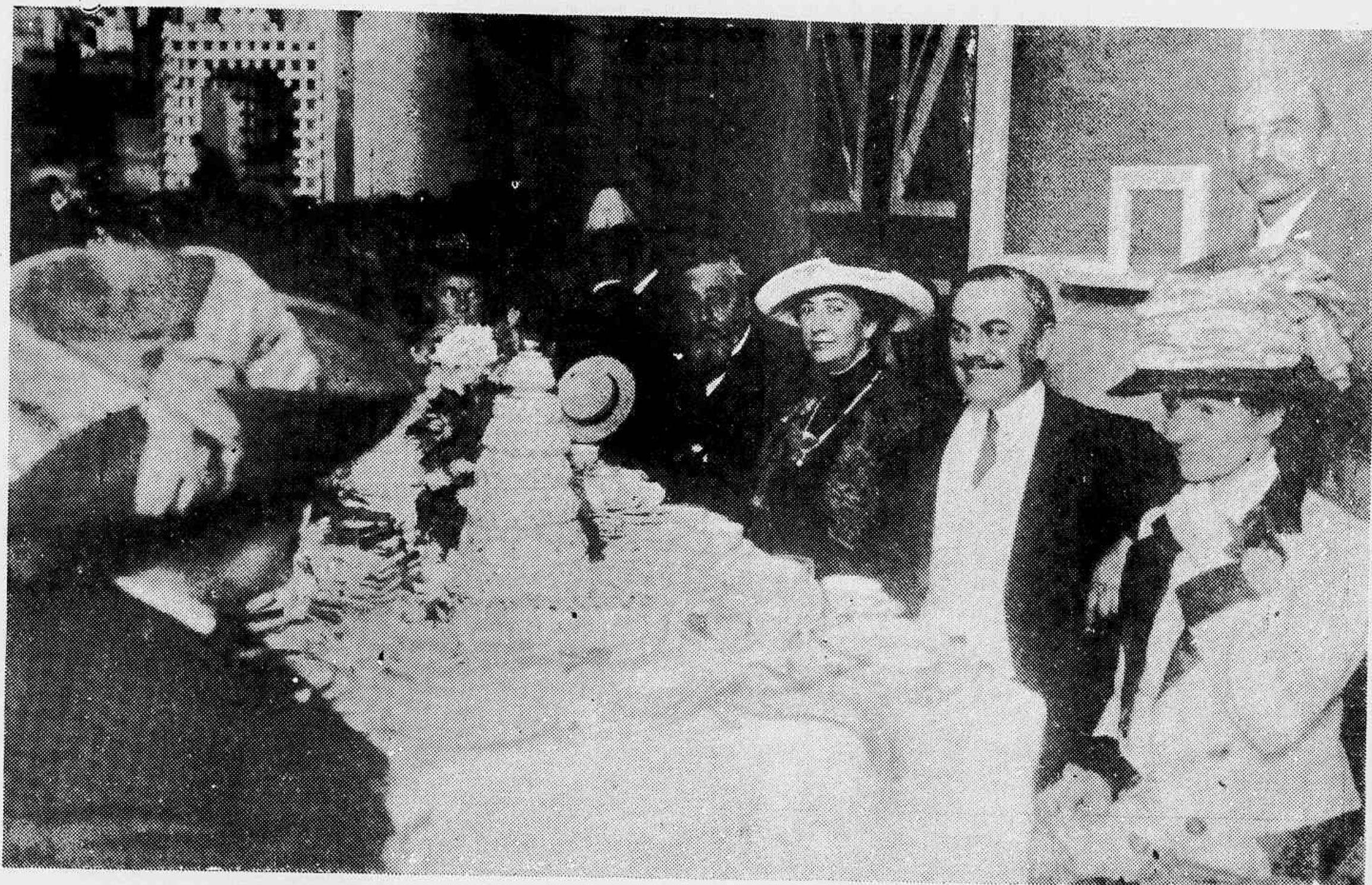


Membros da Junta de Jurisconsultos que assistiram ao baile da Embaixada Americana

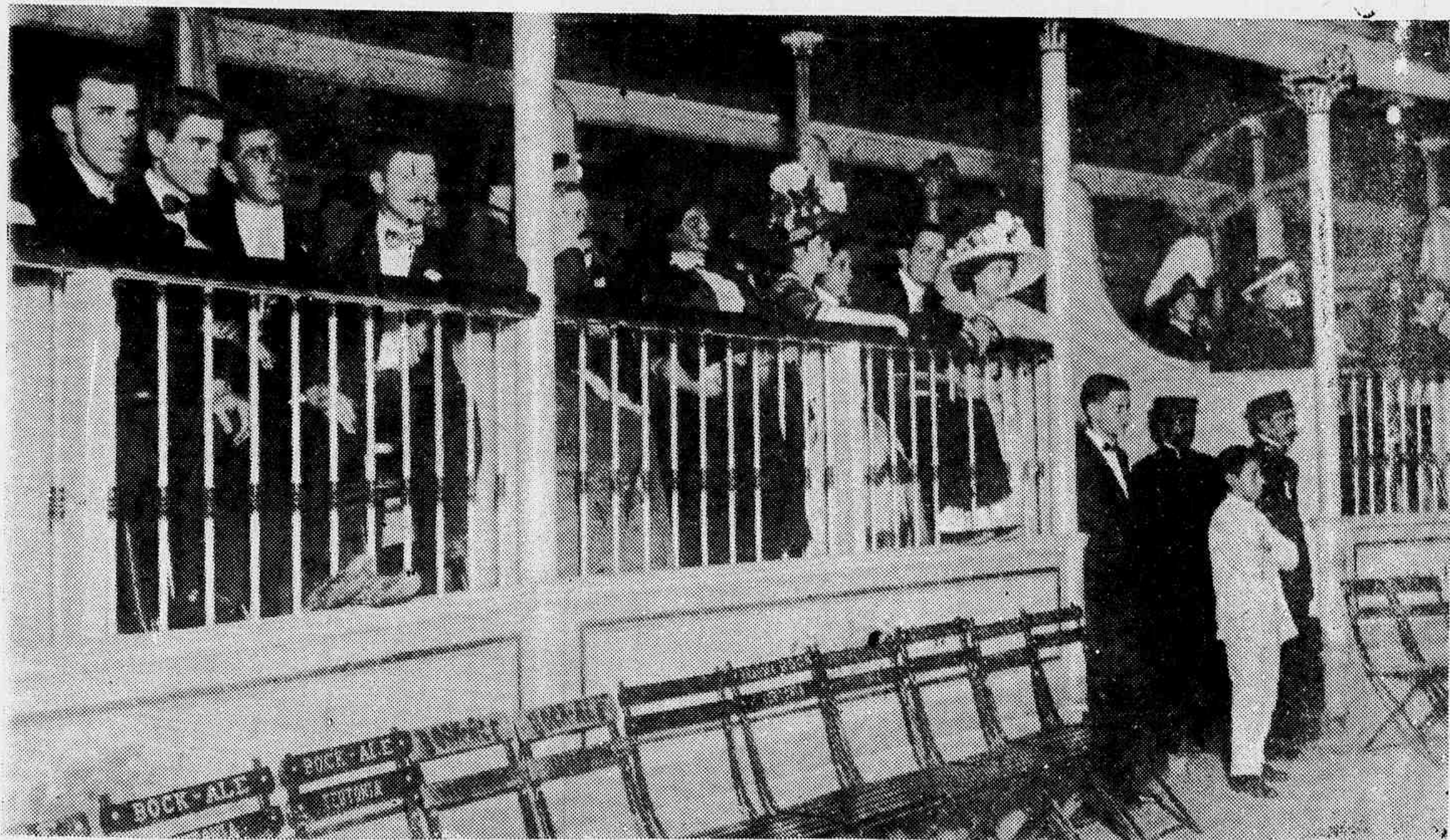
A FESTA DA EMBAIXADA AMERICANA



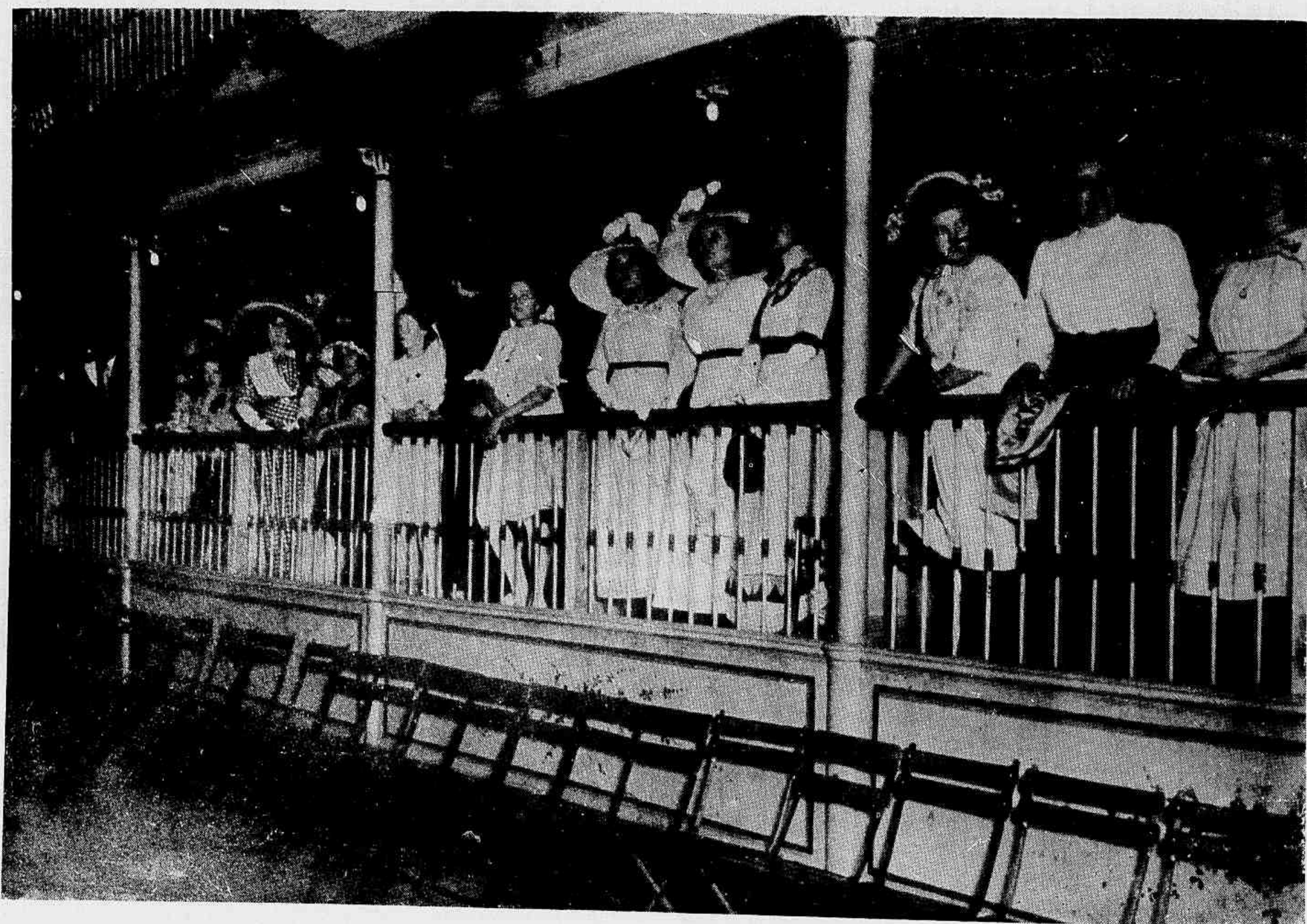
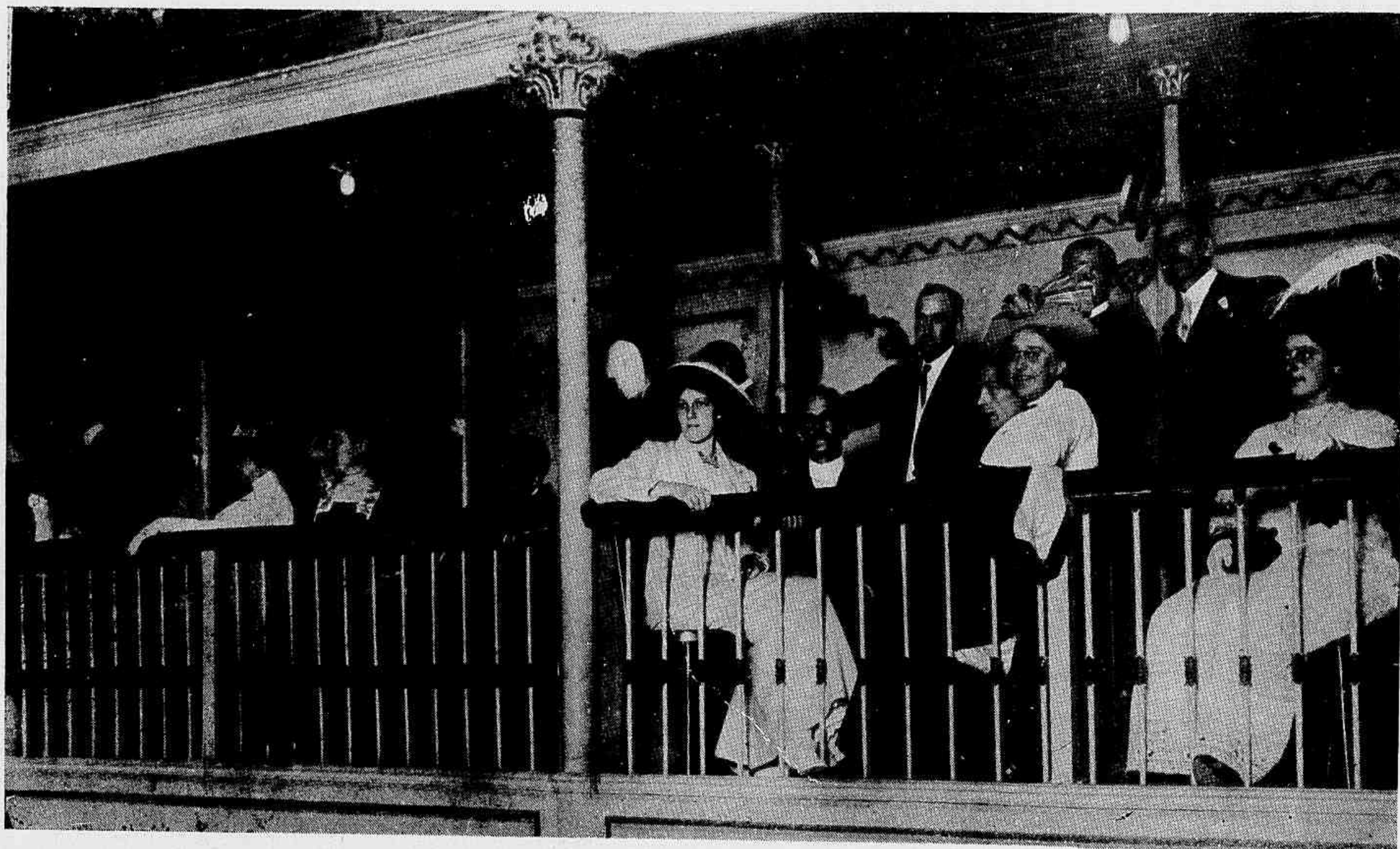
O Sr. embaixador e alguns convidados do mundo official



A mesa do Sr. Embaixador na festa do Parque



Aspecto da festa norte-americana no Parque Fluminense



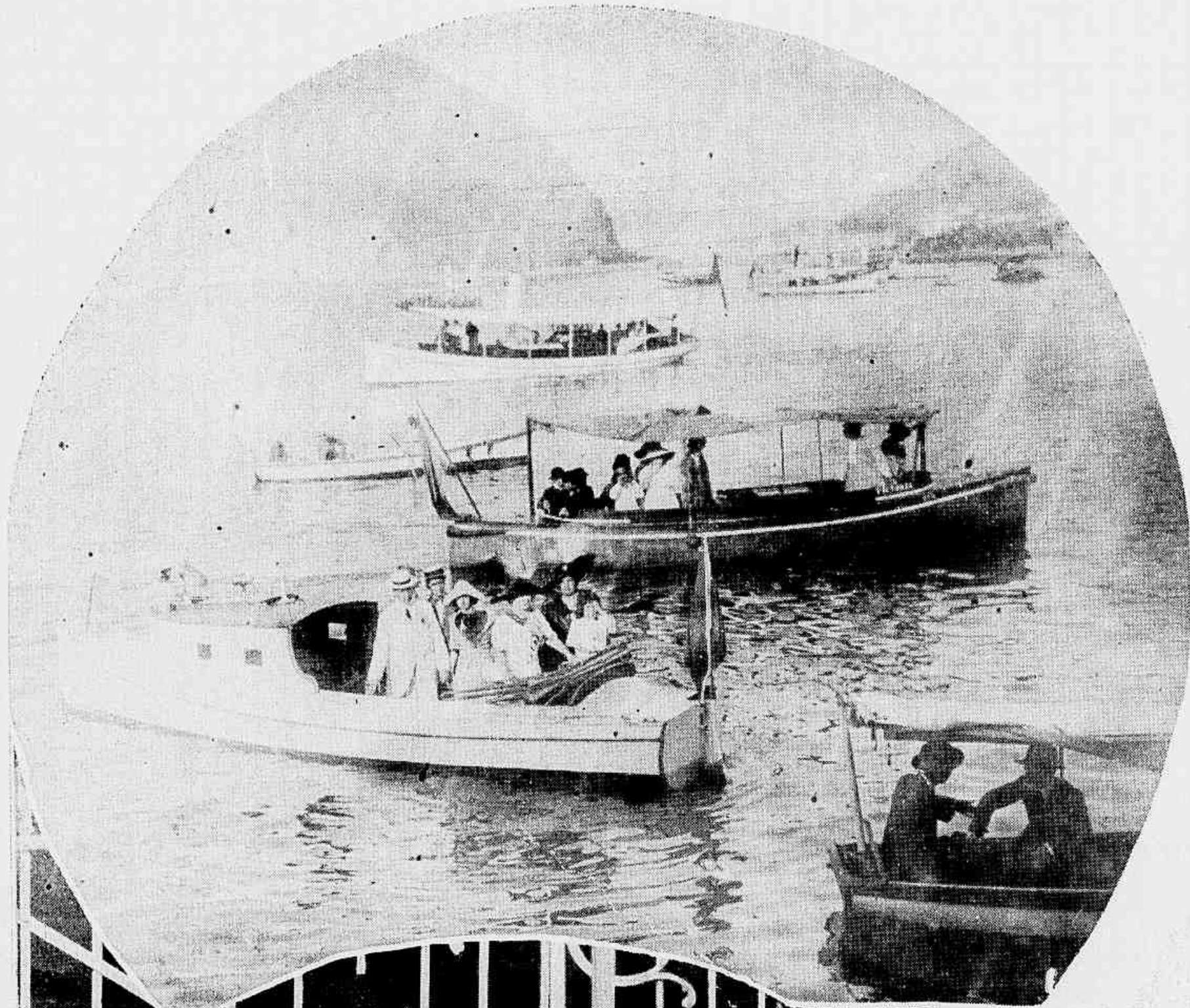
Outros aspectos da festa americana no Parque Fluminense



Abertura da Temporada Nautica — No Pavilhão Central: ao centro o Sr. General Julio Roca, ladeado pelos Srs. Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores e Almirante Belfort Vieira, Ministro da Marinha e em seguida o Dr. Parravicini, 1º Secretario da Legação Argentina e Almirante Gustavo Garnier.

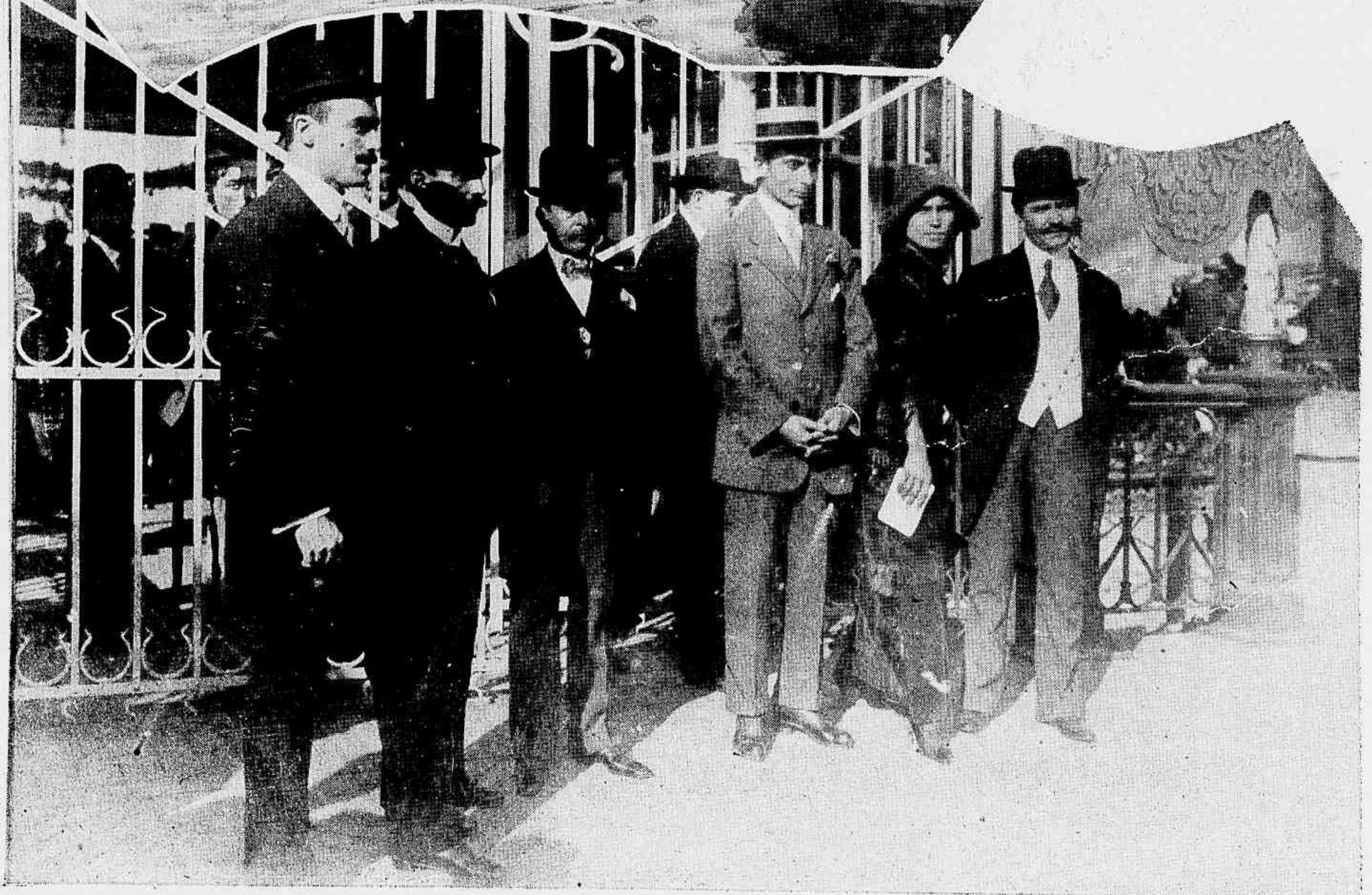


Um dos aspectos do Pavilhão de Regatas



No mar

*A Directo-
ria do Club
de Regatas
aguardando
a chegada do
General Ju-
lio Roca.*



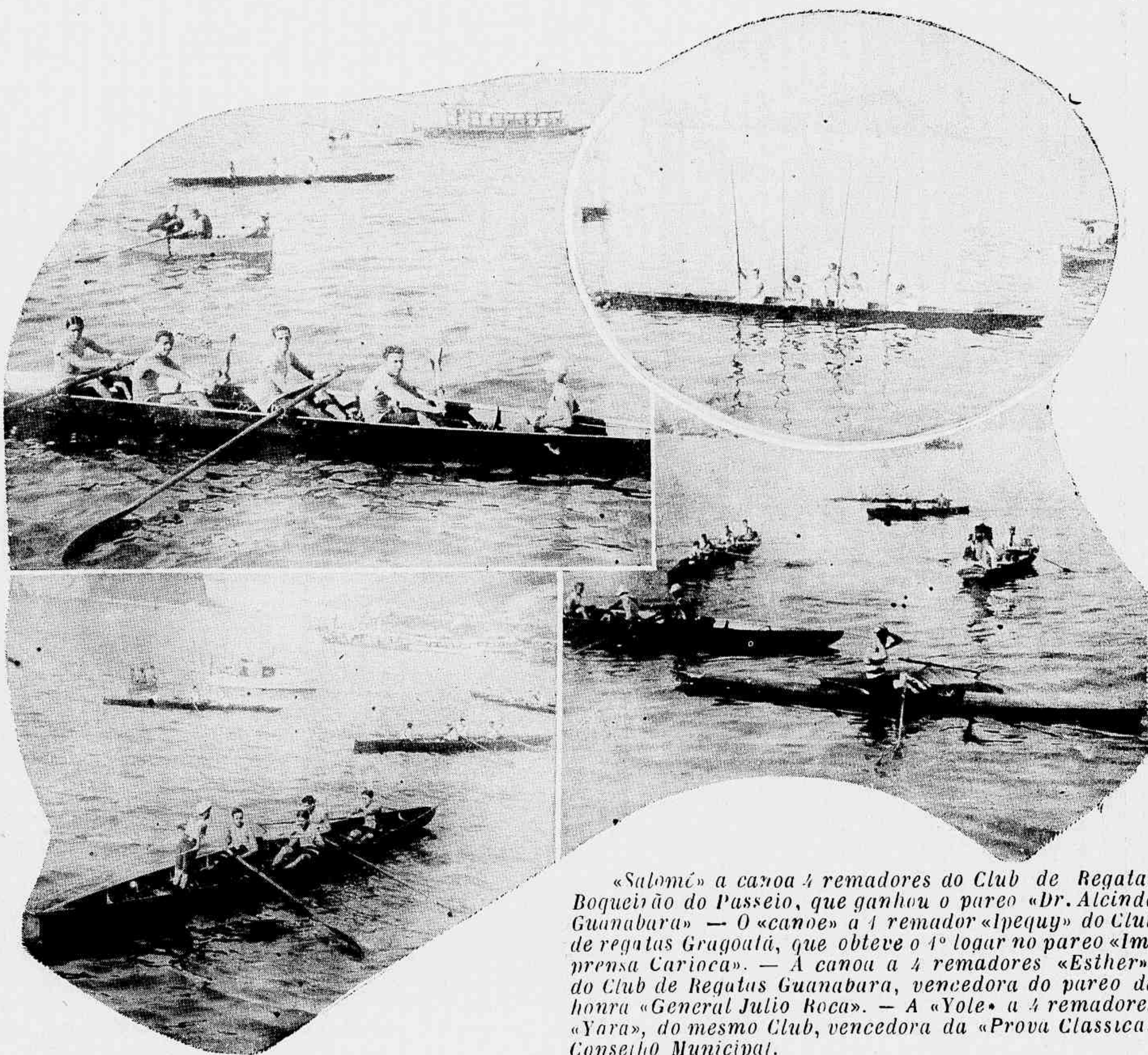
OS COMEDORES DE PÃO

Dizia-se que os francezes eram os que comiam mais pão.

Não é, porém assim, como provam as estatísticas.

Entre os comedores de pão, apparecem em primeiro lugar, os dinamarquezes e belgas.

Segundo os ultimos dados, cada dinamarquez consome por anno 287 kilos de pão, ou 786 grammas approximadamente por dia; o belga 274 kilos; o francez 234 kilos; o suisso 212 kilos; o allemão 207 kilos; o hespanhol e o austriaco 195 kilos; o russo 173 kilos; o italiano 127 kilos e finalmente, o portuguez 102 sómente.



«Salomé» a canoa 4 remadores do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que ganhou o pareo «Dr. Alcindo Guanabara» — O «canoe» a 1 remador «Ipequy» do Club de regatas Gragoatá, que obteve o 1º lugar no pareo «Imprensa Carioca». — A canoa a 4 remadores «Esther», do Club de Regatas Guanabara, vencedora do pareo de honra «General Julio Roca». — A «Yole» a 4 remadores «Yara», do mesmo Club, vencedora da «Prova Classica» Conselho Municipal.

UM ENTERRO ALEGRE

LAGRIMAS... DE VINHO

Em Milão (Italia) realizou-se um enterro extraordinario, unico, pelo caracter alegre e burlesco que o revestiu.

Falleceu naquella cidade um individuo de nome Ubaldo Samori, deixando toda a sua fortuna a um hospital, mas com a condição de que os administradores desse estabelecimento de caridade lhe fizessem o enterro, devendo no prestito funebre incorporar-se alguns carros carregados com barris de vinho, o qual iria, pelo caminho, sendo distribuido largamente a todas as pessoas que tomassem parte no funeral.

Aquella sua ultima vontade foi escriptulosamente cumprida e assim milhares de pessoas que, da cidade e povoações vizinhas, accorreram a incorporar-se no prestito, beberam á farta desde a casa do morto até ao cemiterio, do que resultou ficarem tão alegres, que a certa altura dansavam e

cantavam, o mesmo tempo que brindavam entusiasticamente á saude... do defunto.

E apesar do vinho ter corrido a jorros para tantos bebedores, não houve no decorrer do funeral nenhuma desordem ou qualquer outro incidente desagradavel.



Um vagabundo vae pedir a um individuo que lhe redija um memorial.

— O seu domicilio ?

— O meu domicilio ?

— Sim, senhor. Não sabe o que é o seu domicilio ? O domicilio é o lugar onde cada um reside habitualmente.

— Ah ! sim ! Ponha alli a taberna da esquina.



BELMIRO DE ALMEIDA



A corôa de bronze, depositada no tumulo do Barão do Rio Branco, no dia 7 do corrente, pelo Sr. General Julio Roca

EXPOSIÇÃO ORIGINAL

A CABA de abrir-se em Londres, no Strand, uma exposição de pintura bastante original. Uma nova sociedade intitulada "Club dos X" decidiu expôr as obras dos seus membros sem revelação dos nomes, afim de que os criticos e o publico possam classificar-as com a maior imparcialidade.

Um expositor revelou, todavia, o seu nome da maneira a mais simples: expondo o seu proprio retrato.

EM BELÉM

O bairrismo da prospera capital do Pará tor-

nou forte como um aphorismo dogmatico esta phrase popular e communmente repetida no norte:

"Quem foi ao Pará, parou,
Bebeu assahy, ficou!"

Isso revela a força attrahente desse *assahy* que é apreciadissimo naquellas alturas como o *vatapá* na Bahia, o *arroz de cuchá* no Maranhão, o *pirarucu* no Amazonas e a *passóca* em Minas Geraes.

Os acontecimentos dos ultimos dias deram ao Pará outro prato, outra tijela, outro assahy, o da politicagem, que é difficil de tragar, com seus temperos chamuscados.

E a phrase popular actualmente tem de ser modificada diante do novo assahy:

Quem foi ao Pará, parou,
Provou assahy... disparou!



GENERAL JULIO ROCA

Entrega de Credenciaes no Palacio do Cattete



A sahida do Palacio do Cattete, o General Julio Roca, Ministro Argentino, acompanhado do Sr. Paravicini 1.º Secretario da Legação Argentina; do Dr. Barros Moreira, introduçtor diplomatico e do Tenente Coronel James Andrew, da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica.

O CORREIO NOS BONDES

SUGGERIRAM por ali a idéa, aliás engenhosa, da adaptação de caixas postaes nos bonds urbanos, de modo a ficar mais expedito o serviço de entrega de epistolas simples ou composta, aos seus destinatarios.

Sem embargo do elemento progressista que esse alvitre cá a entender, somos de opinião que, uma vez adoptado o systema, os bonds que já não andavam muito começarão a fazer com mais frequencia o que fazem sete vezes por semana: *andar parados*.

E calzule-se a série de prejuizos que a coisa ha de trazer ao trafego quando, por exemplo, um bond segue veloz e tem de suspender a marcha, porque um pedestre a gesticular lá longe para alcançal-o, exhibe no ar uma carta.

Pára o bond, o pedestre mette a carta na caixa e a carangueijoia tóca a andar de novo.

Mas dahi a um segundo o pedestre torna a gesticular e a beriar, correndo atraz do vehiculo:

— Pára ! Pára !

Pára o bond de novo e o motorciro, curioso como todo o homem que se préa, pergunta ao pedestre:

— E' outra carta ?

— Não, senhor; é que eu quero tirar a carta que puz agorinha mesmo na caixa.

— Arrependeu-se ?

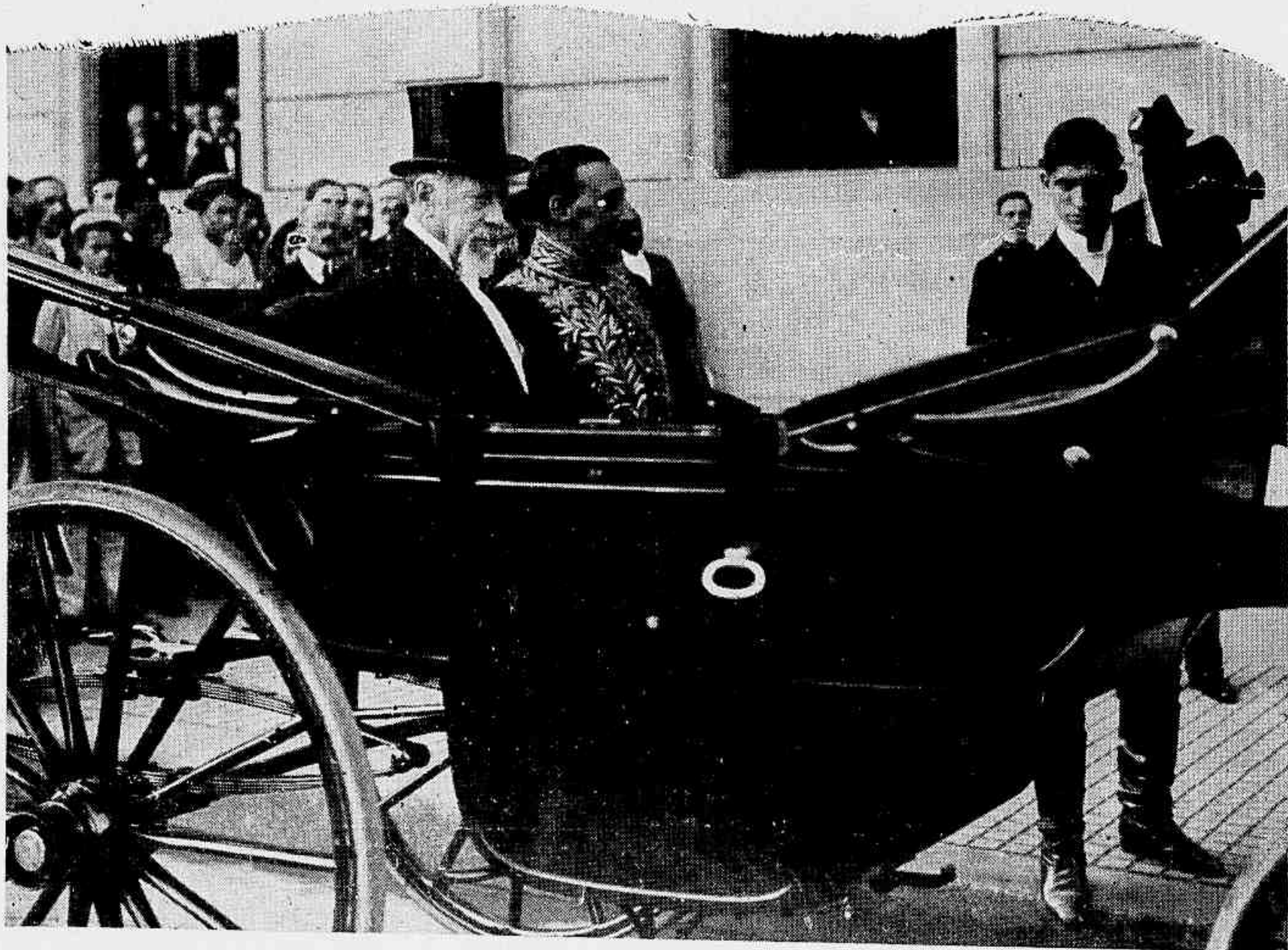
— Não é por isso. E' para pôr o sello de que me tinha esquecido.

Resultado final, atrazo do expediente e o serviço postal vehicular completamente em postas.

E quando o bond levar a bréca com um desses habituaes beijos que recebe de caminhões e automoveis ?

Decididamente o systema de caixas postaes nos bonds não péga, fica em postas... restante, mesmo porque entre os competentes não foi registrado com valor.

O Sr. General Julio Roca, no "landau" de Palacio, em companhia do ministro Dr. Barros Moreira.





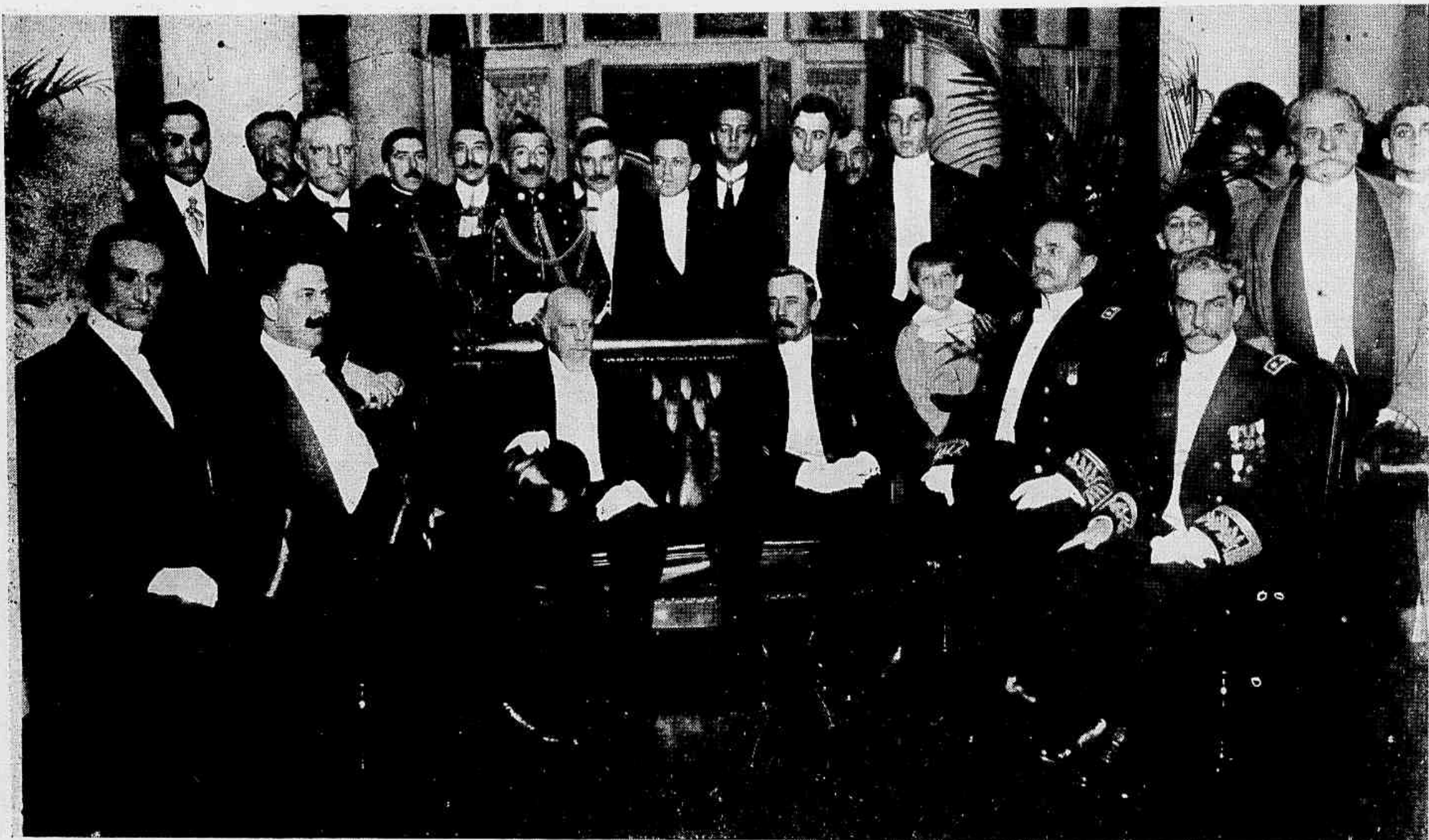
ARGENTINA — BRASIL. — As festas no Pavilhão S. Luiz. — A “Marche aux flambeaux”



O Marechal Hermes da Fonseca e o General Julio Roca, ladeados pelos Srs. Lauro Muller, Ministro do Exterior, Almirante Belfort Vieira, Ministro da Marinha, Quirino Costa, Delegado Argentino ao Congresso de Jurisprudencia, Dr. Epitacio Pessoa, Ministro do Supremo Tribunal e Presidente do mesmo Congresso, e outros membros da Commissão de festejos pela data da Independencia Argentina.



Grupo em que se vêem o Sr. Presidente da Republica, o General Julio Roca e grande numero de senhoras e senhorilas que compareceram as festas, no Palacio S. Luiz



Grupo do General Roca com os ministros Lauro Muller e Belfort Vieira, o Sr. Parravicini, Secretario da Legação Argentina, o Almirante Cavalcanti Lins, e outros.



Momento da chegada da « Marche aux Flambeaux » ao Palacio S. Luiz



Movimento popular em frente ao Palacio S. Luiz

A LIBRA NACIONAL

REZAM por ali artinhas economicas que está para nascer, se não fôr afogada no nascedouro, a libra nacional. Os prós e os contras já surgiram pelas columnas dos jornaes e, bem pensando, parece que da discussão não nasce muita luz, pois quasi meio mundo continúa em branco em materia de economia politica e quando se mette em logomachias de algarismos e argumentos, perde-se no labyrintho das complicações e fica a saber tanto como dantes.

O nosso modesto e despretencioso parecer é que a libra deve vir e quanto antes.

Primeiro que tudo porque não se comprehende que na terra do ouro continúe a vigorar o espeto de pão, que no caso em questão, é o papel-moeda.

Segundo que tudo porque a sabedoria latina nos dá um grande conselho quando nos diz sinceramente:

Lib'ra nos domine...

NOVE DE JULHO

Foi festejada com todo o brilho nesta cidade a data nacional argentina. O governo e o povo deram as mãos para testemunhar ao illustre hospede

recem-vindo a amizade que dia a dia mais se firma no continente Sul-Americano, onde se destacam o Brasil e a Argentina como principaes potencias latinas.

As festas officiaes correram admiravelmente e as manifestações populares foram bastante significativas em sua espontaneidade sincera.

Uma bel'a data.



DR. RUY BARBOSA

DEPOIS de um longo ablativo causado pela molestia que muito o prostára, mas que soube combater com galhardia e segurança, regressou ao Rio o Conselheiro Ruy Barbosa.

A vida mental intensa, a que se tem dedicado, muito o abateu nos ultimos tempos, mas eil-o ahi de novo, eil-o ahi de volta, prompto para a actividade com a pujança do seu talento de escol!

Seus amigos e admiradores, que são muitissimos, fizeram-lhe festival recepção á sua chegada.



O General Roca ouvindo o discurso lido pela menina Jandyra Serejo



No Palacio S. Luiz — Grupo das meninas que representaram as Provincias Argentinas e os Estados do Brasil

UMA CENTENARIA

Celebrou-se ha dias em Vauvert, o centenario da viuva Francisca Rodde, nascida em Lamorine, a 4 de Junho de 1812, communa de Glos, departamento de Cantal, França.

Viuva desde 1884, a centenaria teve 17 fi-

lhos, dos quaes quatro sómente são vivos, contando o mais velho 77 annos e o mais novo 57, tendo 10 netos e 16 bisnetos.

A viuva Rodde é dotada de excellente memoria e está no uso de todas as faculdades; lê e cose sem auxilio de oculos, digerindo como aos 20 annos.



As senhoritas que içaram os pavilhões das Repúblicas Argentina e Brasileira



O caixote que devia conter os 600 contos de réis destinados à Thesouraria de Matto Grosso e que desapareceu, substituído por outro encerrando milho e travesseiros.



A chegada do Sr. Dr. Bernardino Machado, Ministro de Portugal, no Brasil e as pessoas que foram esperá-lo no Arsenal, vendo-se o Sr. Dr. Barros Moreira, Ministro do Brasil, representando o Sr. Ministro do Exterior, Dr. Lauro Muller



O CHÁ DE MADAME EPITACIO PESSOA



Senhoras presentes à festa

NO S. LUIZ



A terrasse onde foi servido o chá



NA TIJUCA



As mesas do pic-nic

O PIC-NIC NA TIJUCA



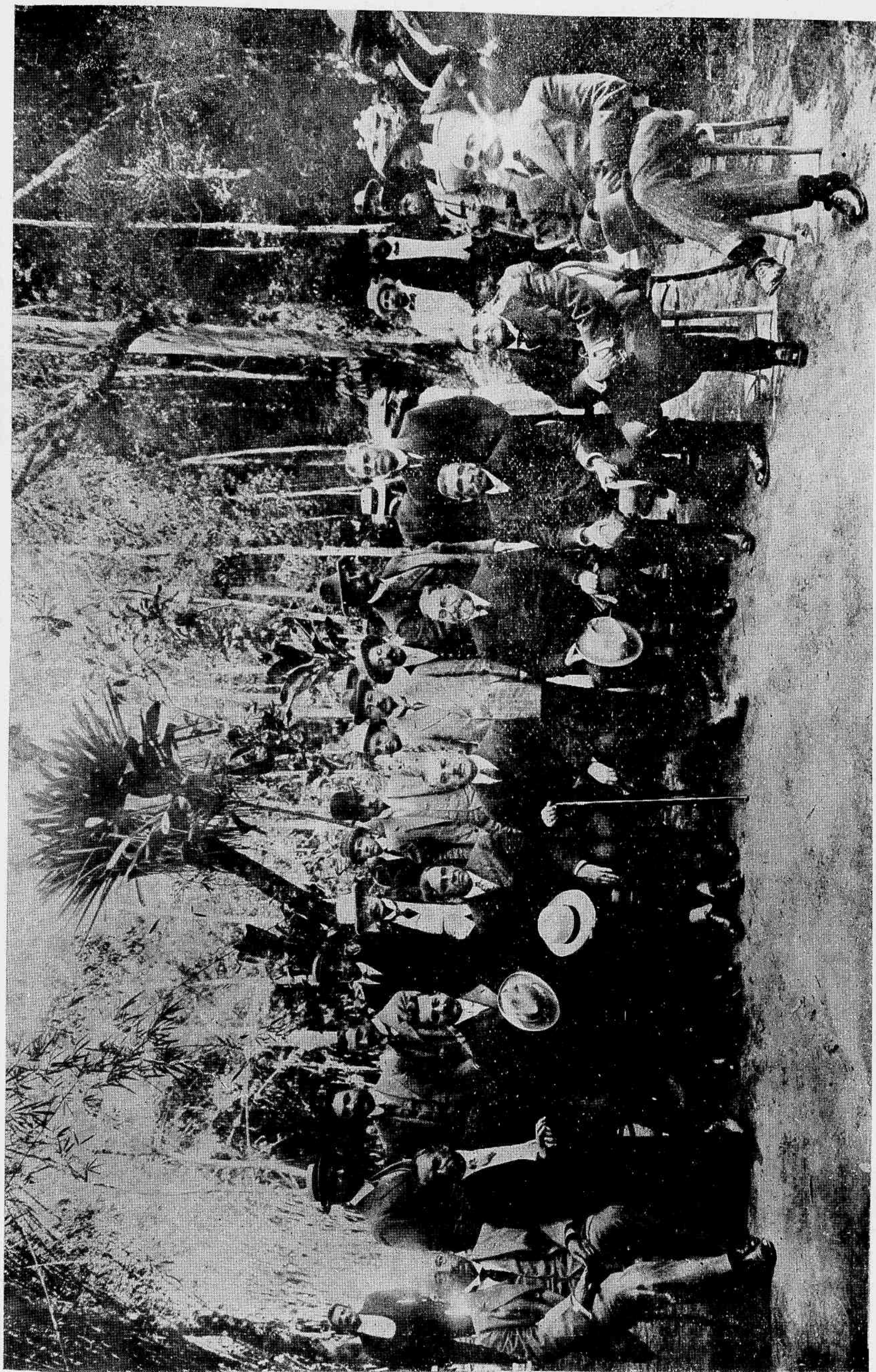
Aspecto de uma das mezas



O PIC-NIC NA TIJUCA



Senhoras presentes á festa



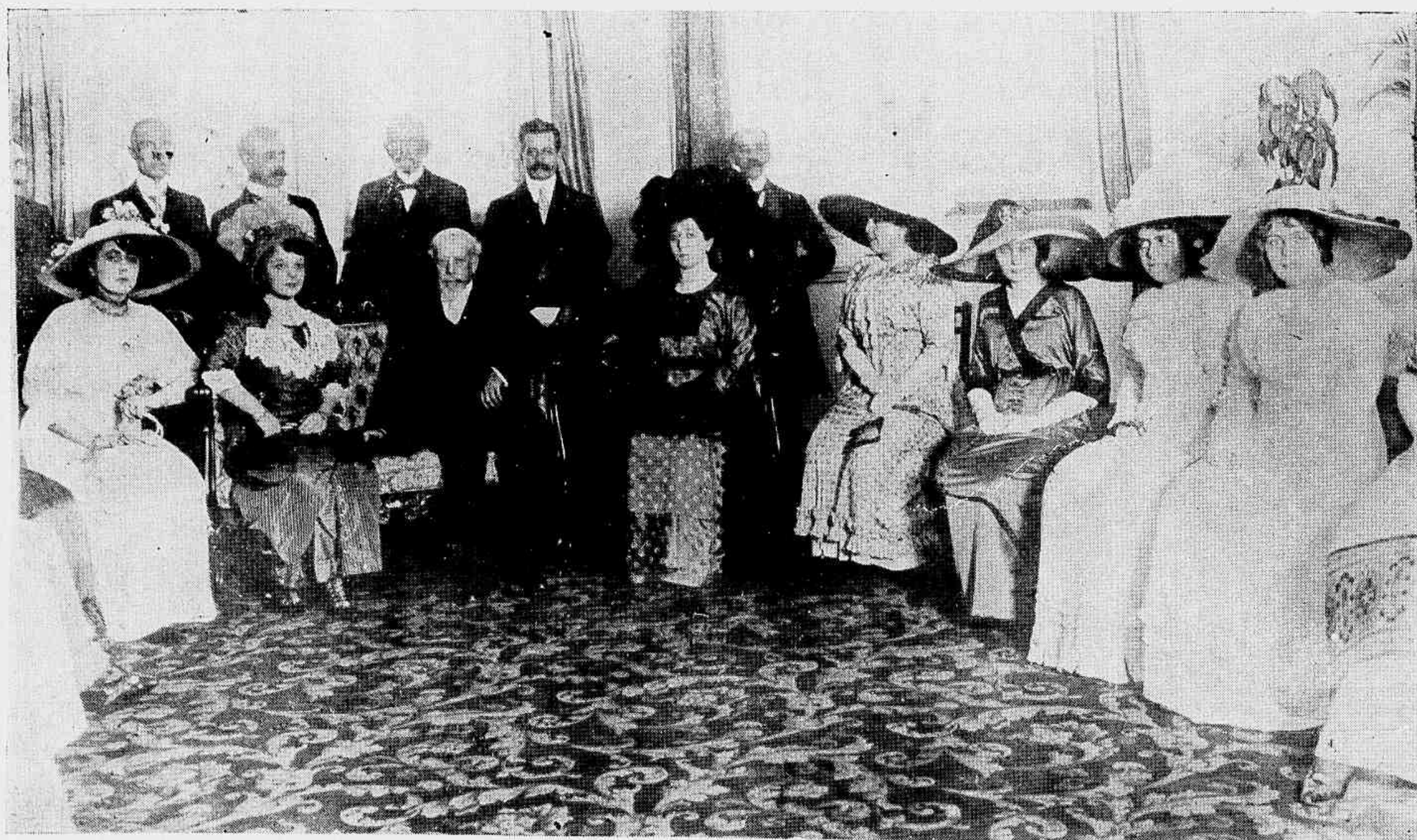
Os homens do Direito em pleno seio da natureza na Tijuca

JUNTA DOS JURISCONSULTOS AMERICANOS



O chá offerecido por Mme. Epitacio Pessoa no Palacio de S. Luiz

O CHÁ NO S. LUIZ



O General Julio Roca cercado de Senhoras

FESTAS AOS JURISCONSULTOS



A meza de Mme. Souza Bandeira na Tijuca

UM SORRISO... CARO

AMABILIDADE QUE CUSTA UM ANNO
DE PRISÃO

Ora vá lá alguém livrar-se de uma destas !

Em New York, um tal Sr. Krueger, foi, ultimamente, condemnado, nada mais nada menos do que a um anno de prisão, por se ter rido para uma dama.

Foi o caso que essa dama — não sabemos a que proposito — publicou um annuncio em um grande jornal daquela cidade, recebendo, em resposta uma carta — talvez um pouco atrevida — de um sujeito que lhe dava “rendez-vous” para determinado logar.

Succede que o referido Sr. Krueger, por mal dos seus peccados, havia, por seu turno, dado “rendez-vous” para o mesmo sitio, a outra senhora.

Mas, eis que apparece a dama da carta ! E julgando ver nelle o autor da ousada missiva, sorriu-lhe para, dessa forma, se assegurar de que era elle.

O homem... nada. Segundo sorriso, e elle sudando sempre. Terceiro... quarto... até que ao quinto — e já não foi sem tempo ! — o bom do Sr. Krueger sorriu tambem.

O’ homem que tal fizeste ! Tanto bastou para a dama chamar um policia e mandal-o prender.

Elle bem protestou. Que desculpasse, que não tinha sido por mal que fôra por engano.

A dama a nada se moveu.

E lá foi o homem catrafilado e remetido ao tribunal, onde, sem que os peritos demonstrassem que a letra da carta era delle, o juiz — que deve ser um homem austerissimo — o condemnou a um anno de prisão.

E vá alguém resistir a um sorriso... feminino.

OS CAIXOTES

Essa historia já celebre dos caixotes do Thezouro cheios de *milho vegetal* a substituir o *milho mineral*, ajudado por travesseiros, tem dado que fazer á policia e á sua administração.

Em tudo isso ha uma nota symbolica que mostra a agudez de espirito do lrapio incognito que fez tão perfeita escamoteação.

E o symbolismo é simples de explicar:

O *milho vegetal* quer dizer que o *milho mineral* é substituiavel pelo menos no peso, em um caixote fechado.

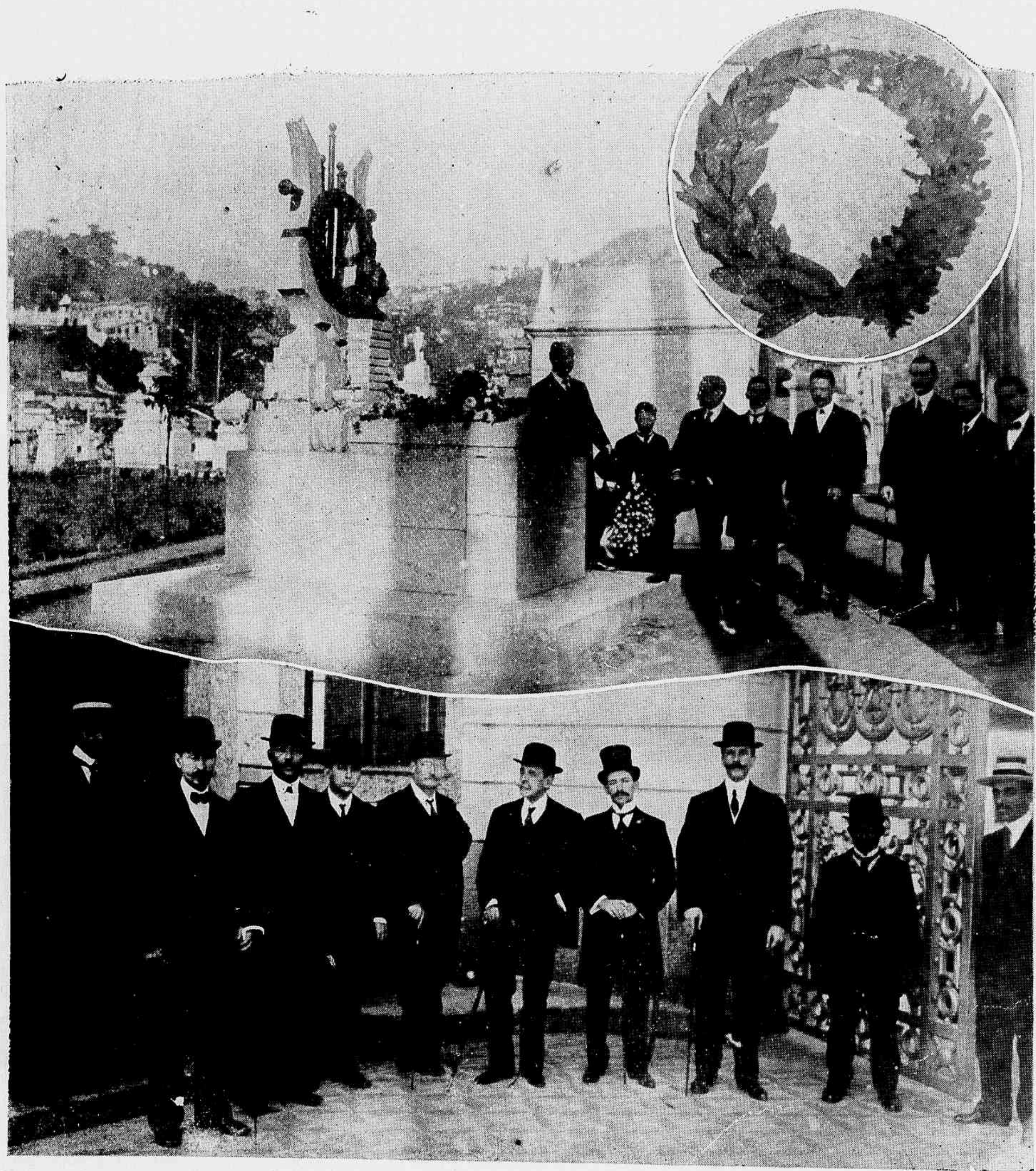
Os travesseiros,—ah ! ali o symbolismo é de muita força: — querem dizer que as autoridades podem dormir sobre o caso porque nunca deslindarão o fio da meada.

E durma-se...



LEOPOLDO MIGUEZ

O 10º anniversario de sua morte



O tumulo do maestro Leopoldo Miguez, no cemiterio de S. Francisco de Paula e a corôa de bronze alli depositada pelo Instituto Nacional de Musica. — Membros da Commissão do Instituto Nacional de Musica: Dr. Arthur Tolentino da Costa, Secretario, Carlos de Carvalho, Ernesto Sonchini, Francisco Nunes Junior Professores, Custodio Fernandes Gôes, Carmo Maricano, Adjuntos, Alfredo Sanchez Perez, conservador e os serventes João Dias Ribeiro e Eustaquio Cordeiro Dias.

SPORT

JOCKEY CLUB

A velha e sympathica sociedade Jockey Club realiza amanhã no Prado Fluminense uma das mais interessantes corridas do anno, pois nella serão disputados o "Grande Premio 16 de Julho" e o "Classico Experiencia", dous pareos que por si só valem um programma.

No classico "Experiencia" encontra-se uma bella

turma de animaes estrangeiros de 2 annos de qual fazem parte tres que consideramos os unicos competidores da extraordinaria potranca *Maravilha*.

Esses potros são Brazão, Piraju' e Agadir e, a nosso ver a victoria deste classico caberá a um delles.

O "16 de Julho" este anno reuniu um soberbo lote de animaes de tres annos taes como Good Morning, George Augustus, Rock Ferry, Mogy Guassu, Pharisen, Aventureiro, Discordia, Condor, Acacia, Werther e outros.

Todos têm probabilidades de ganhar o que mais augmenta o interesse do povo. E sem favor se póde dizer que são muito justificadas as esperanças que os proprietarios da maioria dos inscriptos têm num brilhante successo, pois qualquer dos animaes que citamos póde sahir triumphante.

Mogy Guassu', o "crak" paulista, é o grande favorito. Estando em excellentes condições tem agora occasião de demonstrar o seu valor.

Os demais pareos estão bem organizados e tudo faz crer que o Jockey Club obtenha amanhã um dos seus maiores successos.

Eis os nossos

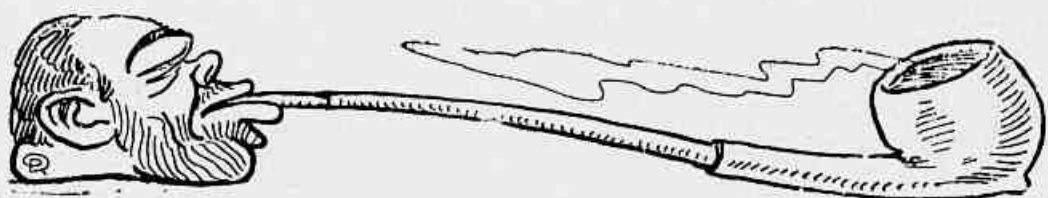
PALPITES

- 1° pareo — Helios — Nereida.
- 2° pareo — Banquete — Dolman.
- 3° pareo — D. Bonifacia — Makura.
- 4° pareo — Agadir — Brazão.
- 5° pareo — Corindon — Lamartine.
- 6° pareo — Aventureiro — E. Paris.
- 7° pareo — Barbeau — Milonga.

Azares — Pensamento, Tuyu-Cué, Astro, Piraju', Zadig, Mogy Guassu', Girondino.



Pirajú, por Count Schomberg e Renaissance, do Sr. General Pinheiro Machado, um dos claks da turma de 2 annos.



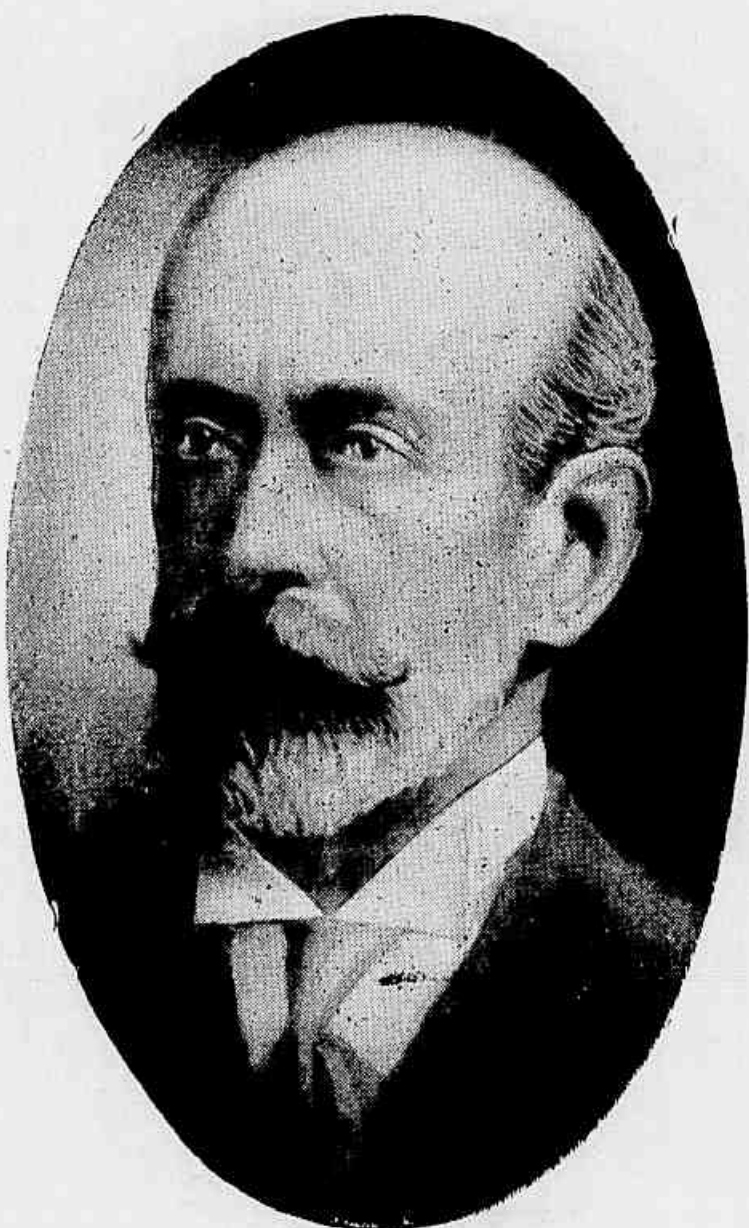
De Reszke, por Cherrytre e Quest, do Stud Rio de Janeiro

Eu ajudarei a V. S. para que se cure das doenças que padeça

ABSOLUTAMENTE GRATIS

A todos os doentes que solicitem lhes remetterei um tratamento de ensaio com as suas correspondentes instrucções completamente gratis, bastante explicitas para que possam curar-se nas suas casas.

ESCREVA-ME HOJE MESMO



Dr. J. A. Bercochea

Todo aquelle que soffra alguma doença, por adeantada e velha que fôr, pôde seguir meu tratamento sem gastar importe algum; é o unico que pôde curar qualquer doença. Eu remetterei gratis e com as necessarias instrucções, o tratamento a qualquer victima de toda a classe de doenças, com o que poderá curar-se na sua casa sem carecer de outra pessoa. Dizendo gratis é porque não lhe cobrarei nada; não peço dinheiro. O que V. S. deve fazer é escrever-me explicando a sua doença e eu cumprirei o que lhe prometto.

O exposto convencerá que meus medicamentos curam, pois eu faço os gastos para remetter-lhe tudo gratis. Só peço que siga meu tratamento como lhe indicarei, e V. S. se curará das doenças que padeça. Não terá que pagar-me nada agora nem depois que a tenha curado; é um obsequio que faço a muitos milhares de pacientes que soffrem e meu desejo é que os doentes aproveitem a oportunidade para que se curem sem perda de tempo. A maior parte da minha vida a dediquei ao estudo e cura de todas as doenças, e vindo a este paiz depois de haver percorrido toda a Europa e Norte America, foi com este objecto.

Escreva-me hoje, não deixe para amanhã, porque me apresentarei d'este paiz tão prompto que haja feito um presente de cinco mil tratamentos. Se me escrever, logo lhe remetterei immediatamente meu tratamento gratis.

Explique bem a sua doença, as partes affectadas e quantos detalhes creia possam ser-me uteis para preparar lhe o tratamento e remetta-me-o junto com a formula que apparece neste annuncio, e á volta do correio lhe remetterei o tratamento especial que V. S. necessite sem que lhe cu-te nada.

A minha direcção é: Doutor J. A. Bercochea, Apartado 76, Instituto of Magneteopathy, Buenos Ayres, (Argentina) S. A.

Eu não peço dinheiro a ninguem, sómente de-ejo o privilegio de provar a todo o mundo que posso curar todas as doenças d'uma maneira scientifica, simples e sem dôr. Obtive grande exito nas muitas curas com toda a classe de pessoas, jovens ou de idade, sem que hajam contrahido a enfermidade recentemente ou hajam soffrido a mesma durante muitos annos.

Desde que não peço dinheiro, escreva-me prompto e V. S. se surprehenderá vendo quão facil é curar-se quando se dispõe do unico remedio, o mais puro e inoffensivo, cuja qualidade está approvada pelo governo e attestada por milhares de certificados os quaes remetterei a V. S. gratis, junto com meu tratamento o livro «Como Poderei Curar-me?» e as instrucções. Lhe darei a mais, os melhores conselhos proprios de um doutor de larga experiencia. Uma vez mais torno a rep-tir que não cobro nada, de modo que escreva hoje mesmo.

Recorte e remetta esta formula dentro de um envelope com 200 réis de franquia e será attendido:

Nome e sobrenome.....

Rua.....

N.....

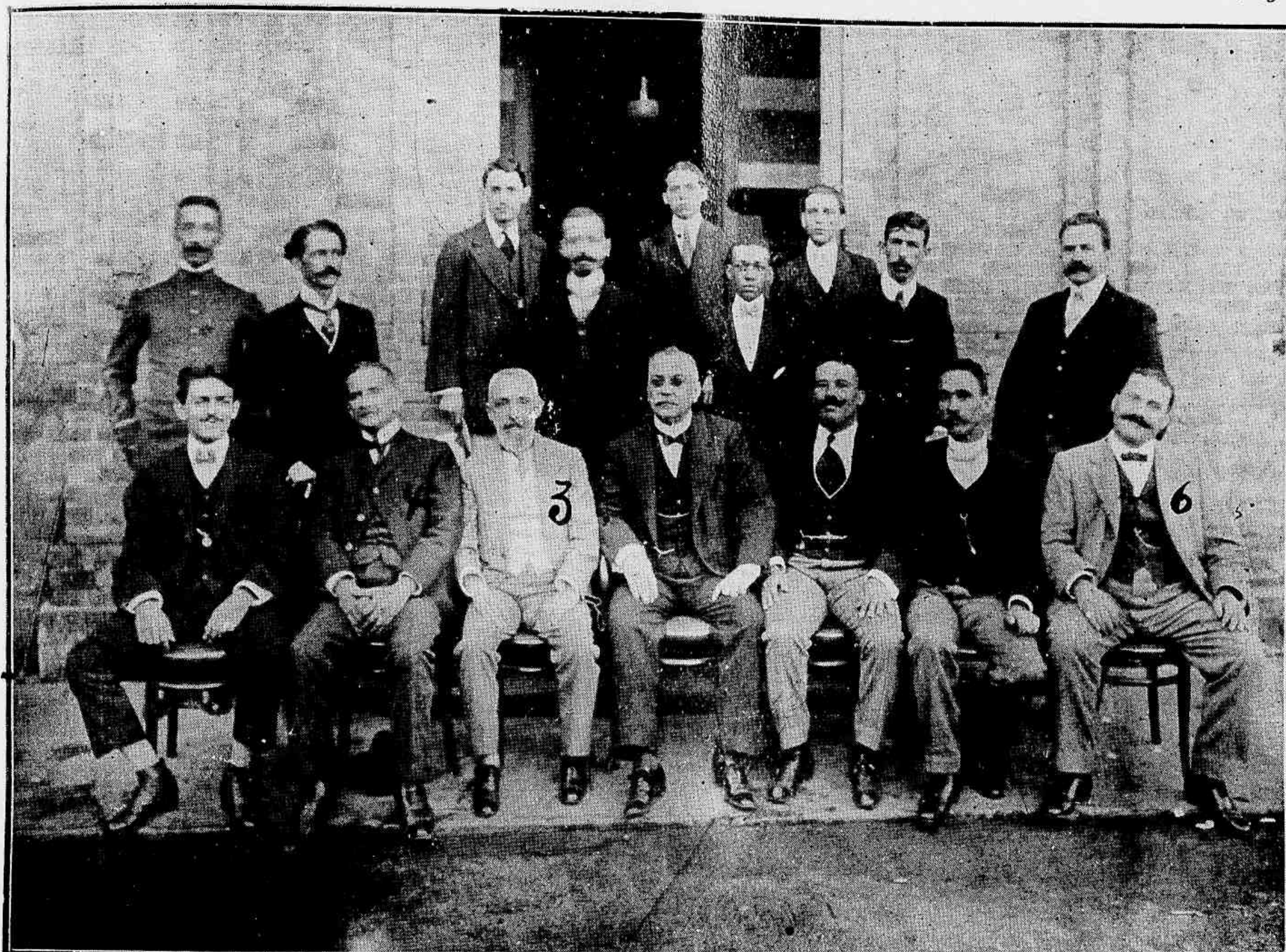
Cidade.....

Doença.....

Onde viu este annuncio.....

Data.....

Doutor J.A. Bercochea, Instituto of Magneteopathy, Apartado 76, Buenos-Aires,
(Argentina) S. A.



Directoria e corpo docente da Sociedade Protectora da Instrução de Inhaúma.—1, Dr. Thomas Delfino, Presidente; 2, Dr. Alberico Sant'Anna, Vice-Presidente; 3, Dr. José Ribeiro Junior, 1.º Secretario; 4, Dr. Norberto Guimarães, 2.º Secretario; Tenente Astolpho Freire Junior, 2.º Thesoureiro; 6, Major Antonio Torres, Procurador; 7, Pharmaceutico Oswald Menezes, Director.



Grupo de alumnos de Agricultura em Pinheiro, após uma excursão



Outro grupo de alumnos da Escola de Agricultura em Pinheiro, após uma excursão



*Pic-nic organizado pelo advogado H. Macedo na Serra do Mar, tendo a elle assistido a élite de Mendes
Do correspondente da «Revista da Semana», em Vargem Alegre.*

DR. AZEVEDO LIMA

Aventa-se a idéa justissima de erigir um monumento ao benemerito facultativo que se fincou e que tantos serviços desinteressados prestou á causa publica, como essa denodada e tenaz campanha em prol da Liga contra a Tuberculose.

Applaudimos essa idéa com todas as véras, não

só pela justiça da homenagem ao medico patriótico, como também para que patente fique, uma vez por todas, que não é só na politica e na litteratura que o Brasil possui filhos dignos e merecedores da grata saudade do bronze.

Bem hajam os promotores de tão bello movimento.

IDYLLIO



— Se seu pae «querer»
— Meu pae sempre «quereu»

PHILATELIA

UMA das collecções de sellos mais importantes que se conhecem, propriedade do architecto Holitcher, de Budapesth, foi vendida ultimamente pelo preço de 840.000 corôas. Essa collecção achase em dezesete grossos volumes e contém, entre outros, os sellos mais raros dos antigos Estados allemaes e italianos. A collecção da Hungria estava avaliada em 30.000 corôas; a do Brasil em 40.000; a da Romania em 50.000; a de Hannover em 42.000 e a de Hespanha em 170.000 corôas.

ESSA AGORA !

DIZEM os contemporaneos que chegou ás plagas cariocas um collaborador dos jornaes francezes que aqui vem com intuitos industriaes.

Até aqui vae tudo muito bem, porque cada um trata de si e Deus de todos.

Mas o pedago mais interessante é o que os noticiarios affirmam: o jorralista francez pretende demorar-se entre nós o espaço de um mez para estudar a nossa situação economica e industrial.

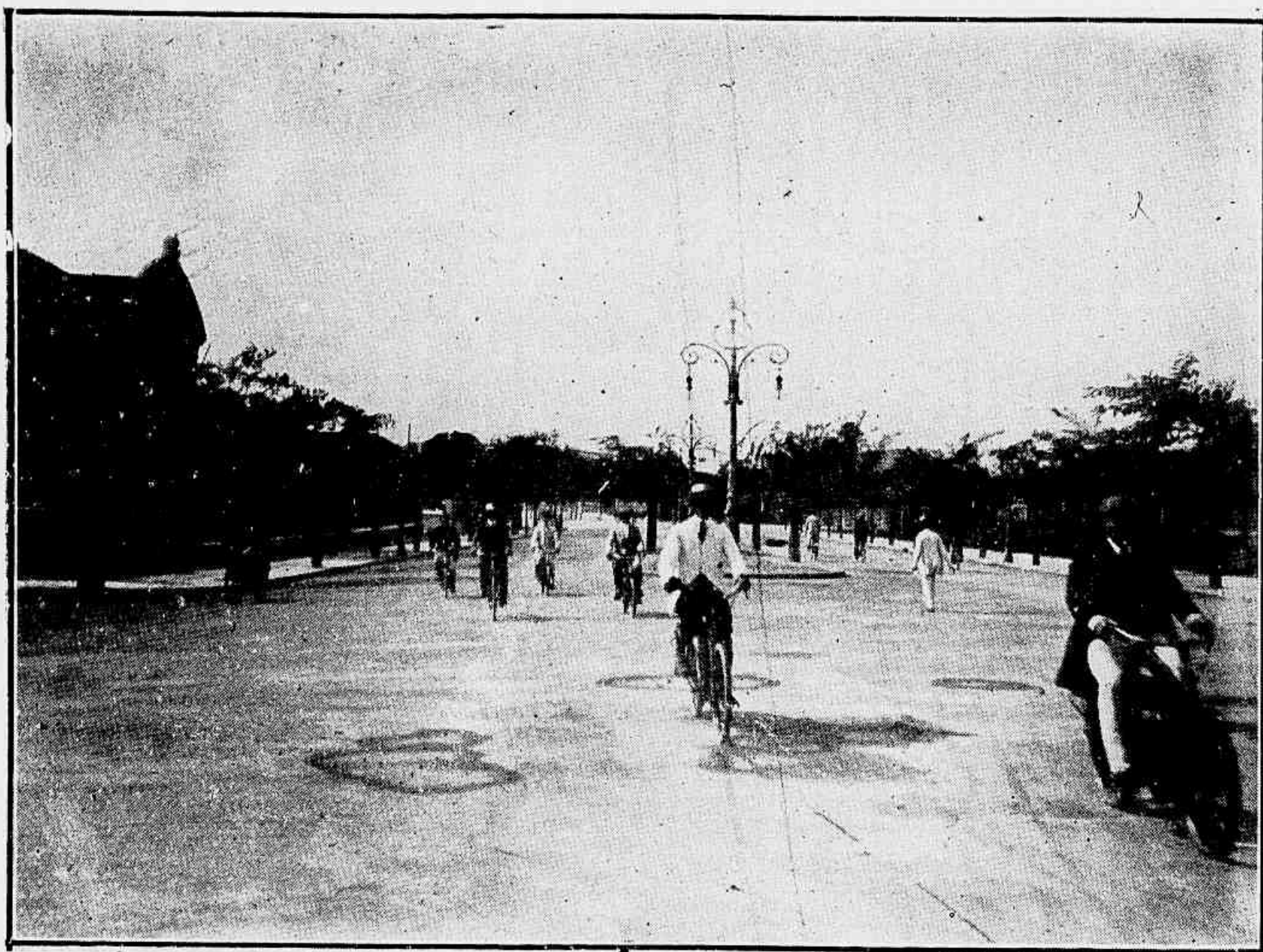
Essa agora !

Que prodigioso predicado forma esse homem para, no curto espaço de trinta dias, estudar o que ha mais de uma porção (talvez uns quinhentos) de annos ninguem aqui ainda sabe ? !

Digam os sabios da escriptura.

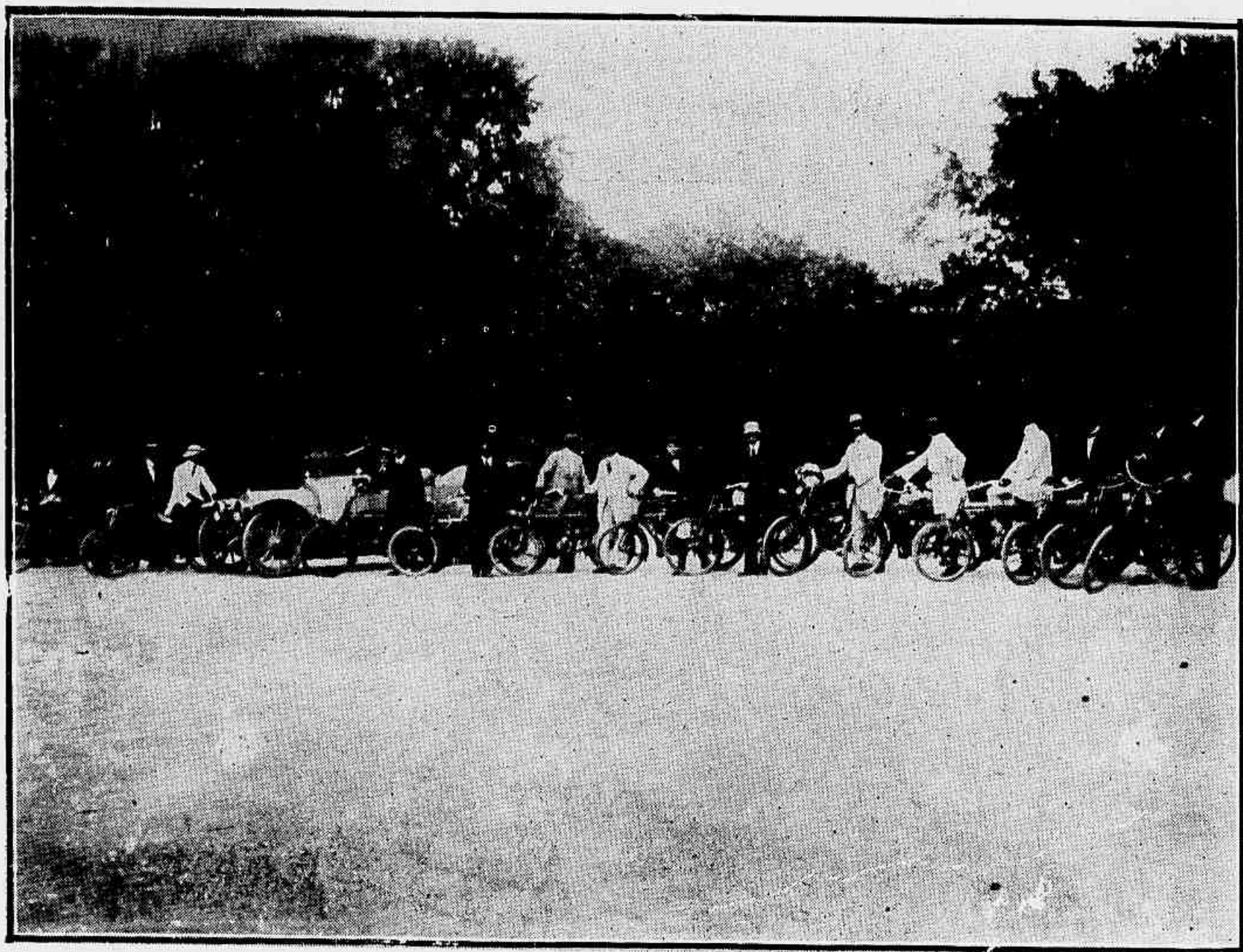


Grupo tirado no Parque Fluminense — Publio Marroig, Luciano Simões, Dr. Christiano de Souza, José Floriano Peixoto e A. Antunes

**Moto-Club do Brasil**

—A entrada dos motociclistas na Quinta da Boa Vista, por ocasião do ultimo passeio que alli realisaram.

Todos os motociclistas que tomaram parte na excursão «posando» para a kodac da «Revista da Semana». A começar da direita vêem-se os Srs.: Maestro Barroso Nello, João Lapa, Pharm Paula Freitas, J. Carlos, Leopoldo Calderon, Javencio Watson, Carneiro Junior, Paulino Bolelho, Severo Dantas, Paulo Rudge, Angelo Pimentel, Alvaro Soares, A. Macedo, Dr. Alcides Medeiros, sobre motorelles Terrot e no automovel Paulo Castro Maya.

**ARMAS PROIBIDAS**

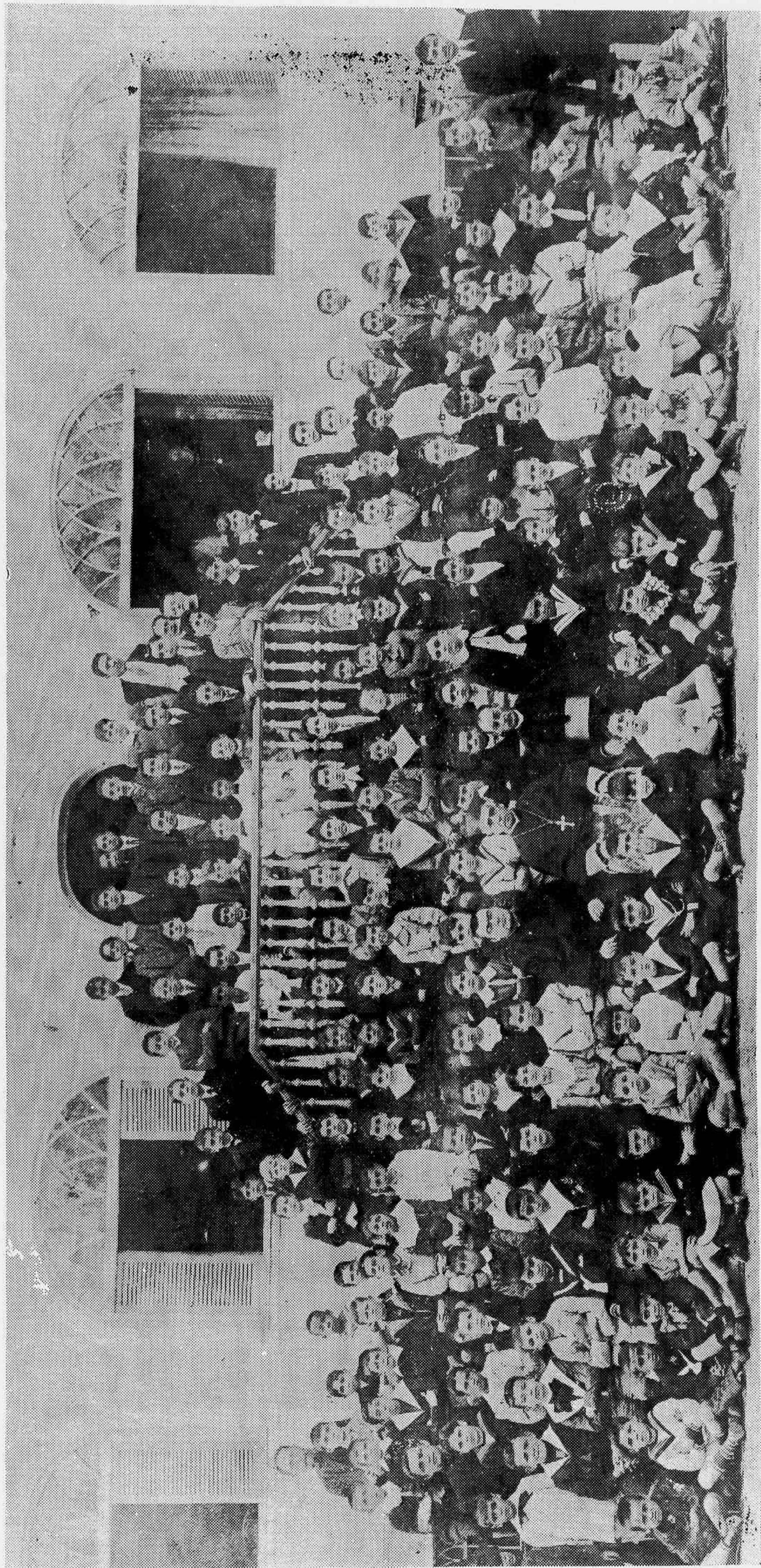
DURANTE os seis mezes que esteve em vigor, em York, a lei Sullivan, prohibindo o uso de armas, a policia da cidade recolheu 10.000 revólvers, 1.200 escopetas, 500 rifles, 700 bengalas de estoque, 2.000 punhaes, 600 adagas, 400 estiletes, 7.000 manoplas, 1.800 espingardas e 100.000 cartuchos.

Esse acervo perigoso foi levado ao alto mar, no vapor *Patrol*, que faz o serviço de policia no

rio Hudson, sendo atirado a fundo das aguas todo esse immenso museu de armas de todas as classes.

A lei Sullivan, embora esteja em vigor, foi declarada inconstitucional e é provavel que na legislatura actual seja annullada, pois os seus resultados têm sido contraproducentes desde o momento em que a gente ordeira, obedecendo á lei, se achou á mercê dos criminosos que não obedeceram, attribuindo-se grande parte do augmento da criminalidade á existencia dessa lei.

Festa de Santo Antonio Maria Zaccaria



O Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, o director, professores e alumnos do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, depois da festa celebrada em honra ao seu Patrono



O Sr. João Severino a Silva, syndico da Bolsa de Mercadorias, com seus filhos e netos. Grupo tirado no jardim de sua residencia?

A UM DOUTOR

Esta conta, doutor, não é succinta.
E', com franqueza, muito exaggerada.
Ser-vos-ia melhor, de faca á cinta
Ir abordar-me em solitaria estrada.

Não valem, cuido, os seus borrões de tinta,
A melga que me pede, mesmo nada.
Pagar-vos-ei, porém, (ouvir consinta)
Em moeda da mais falsificada.

Inda o doutor me diz:—"não se incommode !"
"Ao menor choque, inesperadamente
"Fugir-lhe a vida com certeza póde."

E no emtanto, na conta aqui presente,
O meu caro doutor qual bomba explode
Dando-me um *choque* inevitavelmente.

CHROMO

Juntos, a sós, no jardim,
Arrufaram-se um instante:
Elle:—Não gostas de mim !...
Ella:—E' porque tens amante...

Elle:—A ti só, cherubim.
Eu idolatro, constante...
Ella:—Eu bem creio... pois sim...
Elle:—Não achas bastante ?

Ella:—Adens !... Já não me illudo...
Elle:—E si eu juro por tudo...
Ella:—E que provas me dás ?

Elle:—Toma... (E deu-lhe um beijo,
Que a ruborizou de pejo,
Mas que os fez voltar á paz.)



OSTRAS E PEROLAS

EMQUANTO por aqui se aconselha cuidado e reserva com o uso das ostras, sob o motivo de que muitas contêm germens do typho, nos Estados Unidos tem augmentado consideravelmente a venda desses moluscos e isso por motivos muito justificados.

Os habitantes de Metuchen, Nova Jersey, examinam cuidadosamente cada uma das ostras que comem, porque ha pouco tempo foram encontradas sete formosas e ricas perolas nas ostras servidas em algumas casas particulares.

E o caso não é para menos. Jorge Hahn mordeu com seus dentes que não são de perolas, uma que representava o valor de 500 dollars e a espedagou! Conny Dorsh encontrou duas que valem

cerca de 200 dollars e a Sra. Guinness achou tres em uma só concha. Uma destas, de mais de meia pollegada de diametro foi considerada perfeita por um perito e dizem que vale 1.000 dollars. As outras duas achadas na mesma concha representam o valor de 100 dollars cada uma.

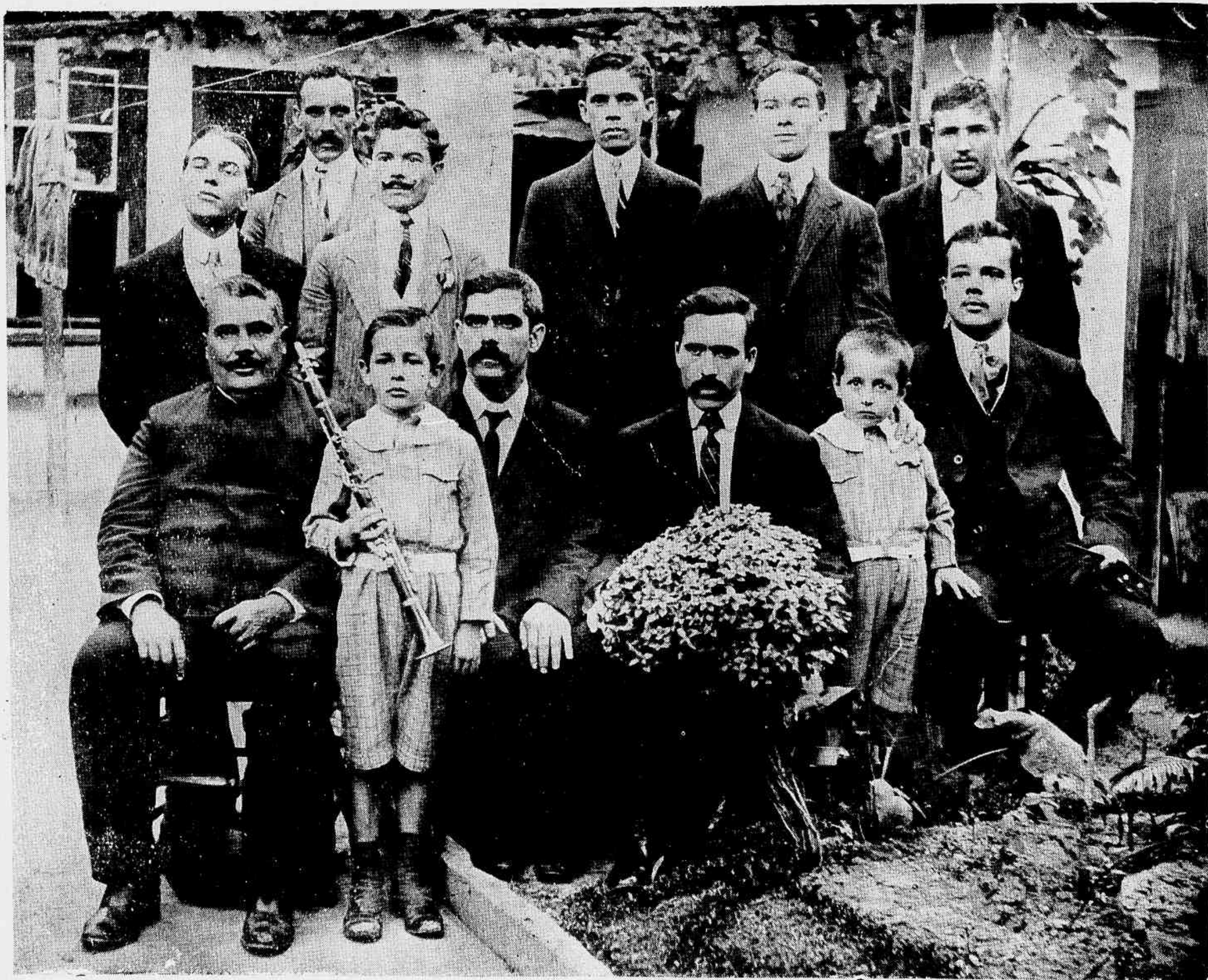
Luaram com isto os vendedores de ostras porque todo o mundo agora quer comel-as com a esperanza de achar nellas a sua fortuna.

Aqui no Rio, ha um par de annos, a senhora de um jornalista cá de casa, em um dos restaurants centraes, achou tambem uma rica perola em uma concha que lhe serviram e a bella pedra, hoje, transformada em alfinete de gravata, foi dada de presente ao esposo, que fazia annos dous dias depois.

Um presente caro que custou barato.



Grupo das filhas do Sr. João Severino da Silva, syndico da Bolsa de Mercadorias, tirado no jardim de sua residencia



Festa de S. João — Photographia tirada em casa do Capitão Juanorio da Costa Vienna, em Niterói (Phot. Jorge Curi).

A CASACA

(Com ares nephelibatas)

Da noite sob a luz fraca
Quando o frio nos ataca
Toda a elegancia se atraca,
E a humana attenção estaca,
Na exhibição solemne da casaca.

E' uma elegante séca
Usada em Séca e Méca
Para assistir a um trecho de suéca
Ou gosar as delicias da rabéca
De qualquer virtuose pereréca.

Com o traje a gente fica
A arrotar coisas de pessoa rica;
Nos sarões, no theatro, em tudo abica
Os olhares gracios de toda a Chica
Que em romantismo aos poucos entisica.

Homenagens ao Róca,
Banquetes, theatro fino ou de tabóca,
Noitadas, baccarats e rapióca,
Tudo o traje provóca
E um corpo na elegancia esvelta sóca.

Bem raro se machúca
Bem raro, se amarfanha e se cotúca;
Desde o palacio á misera baiuca,
Ha gente, desde a Gavea até Tijuca,
Que por um traje assim fica malúca.

Diz minha mente fraca:
Certo com isso nunca se encavaca
E toda a exhibição que a moda ataca
Nesta verdade esplendida se atraca:
—Não póde haver inverno sem casaca.

João Ninguém.



O SEGREDO DA BELLEZA

50.000 Mostras completamente Gratis

A Senhorita Teodossh Chiclana, depois de muitos annos de experimentos e de gastar muito dinheiro n'elles, fez uma descoberta chimica-scientifica que se póde considerar como o verdadeiro segredo da belleza. Com o objecto de fazel-o conhecer, distribuirá 50.000 mostras completamente gratis.



Dra. Teodossh Chiclana.

Assim diz cada uma das pessoas favorecidas.

Não importa qual fora a sua idade; por meio da descoberta da senhorinha Teodossh Chiclana podera embellezar a sua cutis, transformal-a inteiramente, fazendo tornal-a brancal e desaparecer todas as imperfeições da cara.

O tratamento «O Segredo da Belleza», da senhorinha Teodossh Chiclana, está reconhecido como o melhor e unico, que faz desaparecer as imperfeições da cara. Obteve a medalha de ouro e diplomas em varias Exposições Internacionais; foi analysado pelo Conselho Nacional de Hygiene e premiado na Exposição Internacional de Hygien.

A famosa actriz Elzie J. mis usa o tratamento O SEGREDO DA BELLEZA e é qualificado por ella como o melhor tratamento que conheceu.

«Fico-lhe a V. S. agradecida no mais elevado grão. Vejo-me no espelho e considero-me dez annos mais joven que o que sou. As minhas amigas observam este cambio e ficam admiradas por esta maravilha.

Dou-lhe a V. S. mil graças, como tambem todo o direito a usar meu testemunho com seus freguezes. Fiz conhecer o seu nome e direcções a varias amigas minhas.»

«Até agora minha irmã encontra-se muito contente com o seu tratamento. Enquanto ás rugas, está muito melhorada e ainda que haja algumas, ella espera que continuando o tratamento ficará totalmente livre dellas.»

«V. S. quer mandar-me o tratamento O SEGREDO DA BELLEZA? Todas as minhas irmãs estão usando estas preparações.»

Tenho que manifestar-lhe que as preparações são um tratamento excellente para embellezar a cutis, pois a põe tão suave e branda como uma seda. Pedi emprestado um pouquinho de suas preparações á minha irmã e appliquei-as durante uns quatro dias; admiraram-me muito as suas propriedades embellezadoras e creio que pode dizer-se que são as melhores que se conhecem».

A doutora senhorita Teodossh Chiclana fará presente de **50.000 mostras gratis** das suas preparações, para aformosear a cutis, desenvolver os seios, extirpar o vello, extirpar as imperfeições á cara e as rugas a toda a pessoa que lhe escreva uma carta pedindo uma amostra. A correspondencia deve dirigir-se á senhorita Teodossh Chiclana, Humberto I n. 3.132. Buenos-Aires, Argentina.

CARTA MYSTERIOSA

Os empregados do correio de Londres têm fama de sagacidade especial na decifração de endereços incompreensíveis nos sobrescritos.

Ha tempo chegou a Londres uma carta, cujo endereço se tornara indecifrável.

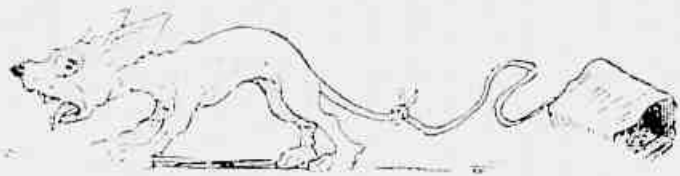
No sobrescripto lia-se apenas a letra X e a palavra London.

Não bastava para se descobrir o destinatário.

A carta ia ser queimada, quando o empregado que tinha applicado o carimbo administrativo sobre as duas estampilhas, se lembrou de procurar na dupla marca desse carimbo as letras complementares, que pareciam ausentes.

E leu então a palavra: OXO.

OXO é o nome de um grande estabelecimento de Londres, ao qual foi logo entregue a mysteriosa carta.



UM MURRO MEREcido

Lord Seymond era um individuo que, pelas suas excentricidades, deu brado em Paris, durante a primeira metade do século findo.

Um dia de grande chuva passeava elle por um dos boulevards, quando se lhe approximou um pobre diabo, andrajoso e macilento.

— Dê-me alguma esmola, meu senhor... que estou ha dous dias sem comer.

Lord Seymond estava embriagado.

Passou-lhe pela cabeça malevola inspiração.

Puxou por um luiz de ouro e, mostrando-o ao miseravel:

— Olha, disse, é teu este dinheiro, mas é mister que o gannes. Has de apanha-lo com os dentes.

E atirou com o luiz para uma poça de lama.

Vae busca-lo.

O indigente hesitou, revoltado com semelhante humilhação, mas, afinal, vencido pela necessidade, ajoelhou, mergulhou a cabeça no charco e conseguiu apanhar a moeda, que trouxe com os dentes.

Lord Seymond ao ver o rosto coberto de lama, desfigurado do inglez, sentiu remorsos por lhe ter intelligido semelhante sacrificio, puxou de outros dous luizes e, mostrando-os ao pobre diabo:

— Este dinheiro é para se o quizeres, tambem ganhar.

— De certo, quero...

— Nesse caso ferra-me um grande murro na cara...

O pobre cedeu e Lord Seymond confessou, dando-lhe o dinheiro, que nunca, em sua vida, levara socco tão merecido.

Exija sempre o cão Victor



Victor I
Rs. 85\$000

Outros modelos desde
Rs. 40\$000 a 100\$000

O leitor não obtem a bella, rica e clara qualidade sonica da Victor a não ser que o instrumento e os discos contenhão a gravura do cãesinhô Victor.

Entre em qualquer estabelecimento onde veja a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a Victor-Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente as agulhas Victor com os Discos Victor

Nenhuma Victor e genuina sem o Cãesinho



JOÃO PAULINO



336° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 336° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.



Foi sorteado com o primeiro premio o n. 8 pertencente á menina Martha Costa de Oliveira.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 3 — José Amaro da Silva.

3° — N. 14 — Jorge Alves.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Hy'da Rosa da Costa; 2 Fabio de Castro Carvalho; 3 José Amaro da Silva; 4 Maria do Carmo Dias Leal; 5 Donguinha Dias Leal; 6 Homero Dias Leal; 7 Filhote Dias Leal; 8 Martha Costa de Oliveira; 9 Rosalia Serena Del'pino; 10 Octavio Victor do Espirito Santo.

11 Iracema da Fonseca; 12 Mario Adherbal de Carvalho; 13 Mario Alves; 14 Jorge Alves; 15 Alice Vaz; 16 Vicentina da Silva; 17 Waldemar da Silva; 19 Dinorah Ribeiro da Cunha; 20 João Nabuco de Faria.

21 Pedro Moura dos Santos; 22 Alberto Di iz da Costa; 23 Isaura da Conceição; 24 João Pedro Nunes; 25 Pedro Martins Soares; 26 Arthur Nabuco de Magalhães; 27 Noemia Lobo; 28 Domingos Koch de Alvarenga; 29 Rita Venancia da Cruz; 30 Alexandre Porfirio da Silva Pinto.

31 Maria Genoveva; 32 Francisca Guimarães; 33 Rosa da Conceição; 34 Marietta Gonçalves

Galvão; 35 Miguel Barrabino; 36 Bernardo Saboia Rodrigues; 37 Gustavo Bento Soares; 38 Raphael Pinto Rodrigues; 39 Conceição da Costa; 40 Manuel Jacintho da Costa.

41 Francisco Rogerio; 42 Carolina Fraga; 43 Honório do

Nascimento; 44 Thomaz Ferreira Junior; 45 Ivo Fernandes do Espirito Santo; 46 Bento Rodrigues Ramalho; 47 Hilario Gonçalves; 48 Ramiro Thomaz da Silva; 49 Alda Koch de Alvarenga; 50 Durval Koch de Alvarenga.

SOLUÇÃO DO 337° CONCURSO

JULIO ROCA

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 19, ao meio-dia e o sorteio a realzar-se sabbado, 20 de Julho de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

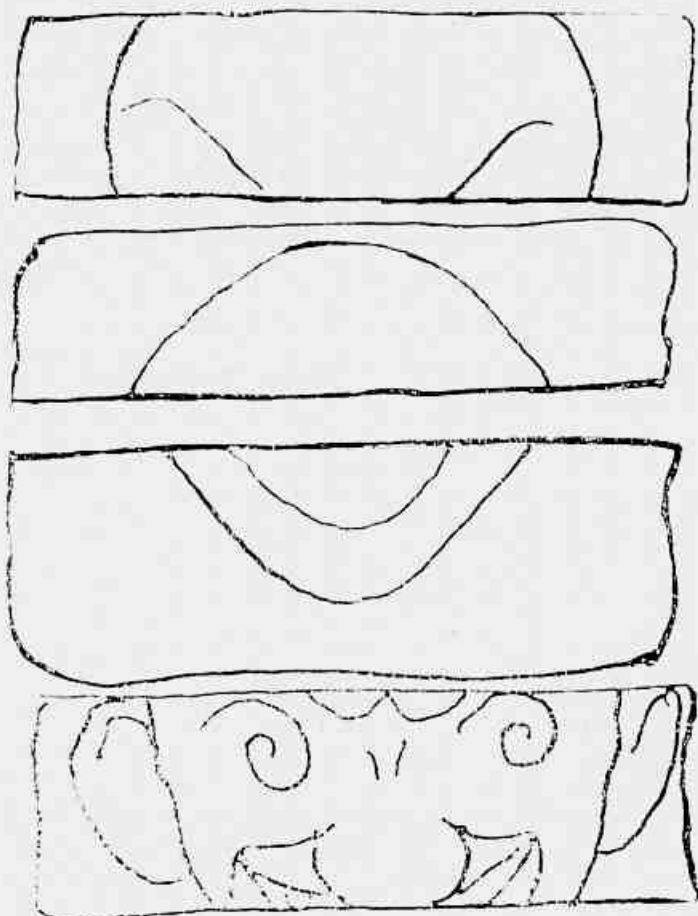
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

337° Concurso

"Revista da Semana"
Avenida Rio Branco
110 e 112

BRINDE DO CINEMA
EXCELSIOR — 271, Rua
do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 14 de Julho.

338° CONCURSO



Formar com os pedacinhos acima um carão feio.

PREMIOS — AO 1° uma linda boneca e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

72° Concurso Mensal

6 de Julho de 1912

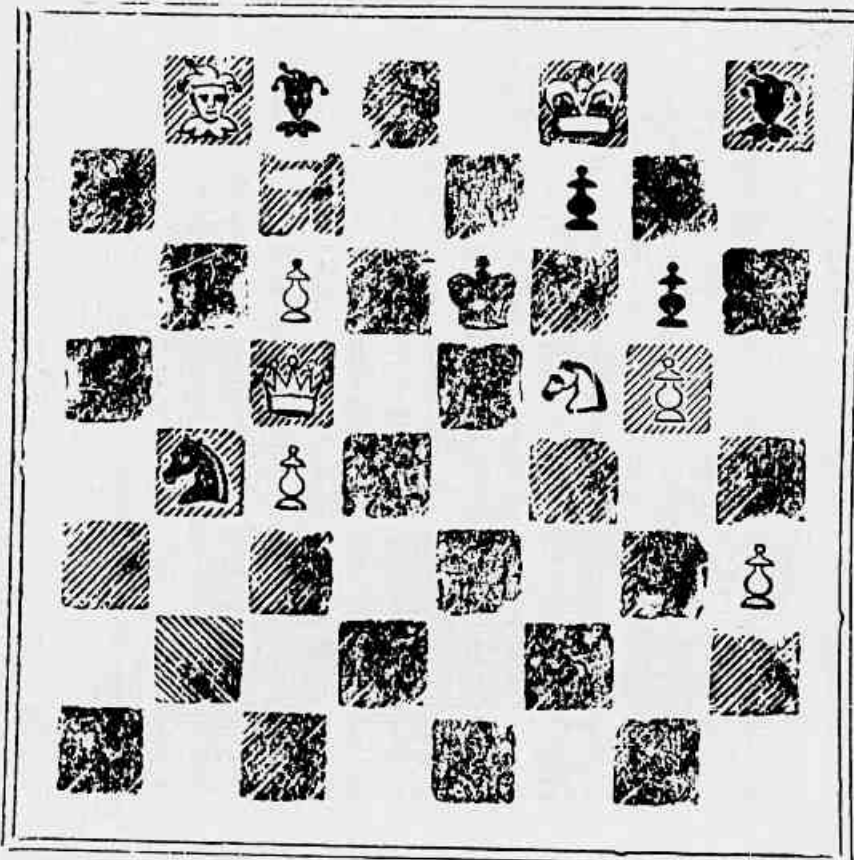
1 "Revista da Semana"



XADREZ

PROBLEMA n. 982 — João Grillo (Rio)
(Torneio semestral)

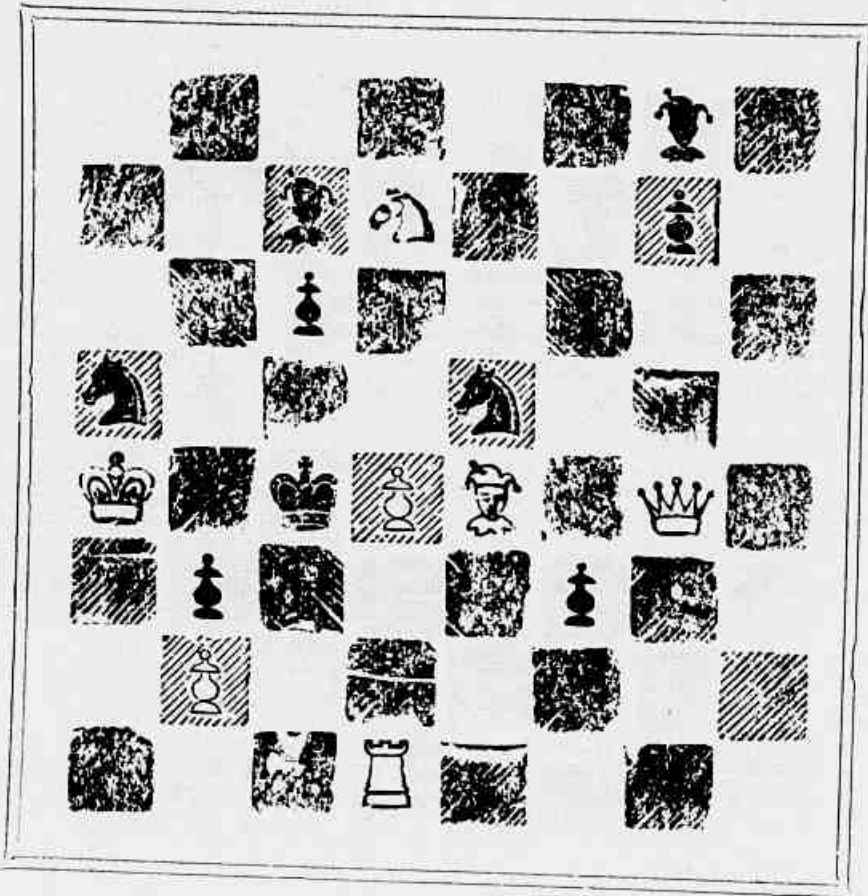
Pretas — R 3 R — B 1 T R — B 1 B D —
C 5 C D — P 2 B R — P 3 C R (6 peças).



Branças — R 8 B R — D 5 B D — B 8 C D —
C 5 B R — P 3 T R — P 5 C R — P 4 B D —
P 6 B D. (8 peças).
Mate em dois lances.

PROBLEMA n. 983 — P. Healey

Pretas — R 5 B D — B 1 C R — B 2 B D —
C 4 R — C 4 T D — P 2 C R — P 6 B R —
P 3 B D — P 6 C D (9 peças).



Branças — R 4 T D — D 4 C R — T 1 D —
B 4 R — C 7 D — P 2 C D — P 4 D (7 peças).
Mate em dois lances.

Soluções

Problema n. 978 — F. Blake — 1 P 6 C.

Problema n. 979 — N. M. Gibbins — 1 T 5 R.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, M. Salema, Caissano, S. de Castro, A. de Oliveira, Senhorita Alpha, V. N., D'Albrét, Petronio, Boos, Felton,

Muzio, Smart (Friburgo), Manuel, Amilear (Juiz de Fôra) e Zut.

"TORNEIO INTERNACIONAL

DE S. SEBASTIAN"

O resultado do torneio de "S. Sebastian" realizado este anno, foi o seguinte:

1—Rubinstein	12 1/2 pontos
2—Spielmann e Niemzowitch. . .	12 "
3—Tanasch	11 1/2 "
4—Perlis	10 "
5—Marshall	9 1/2 "
6—Duras.	8 1/2 "
7—Teischmann e Schlechter . . .	8 "
8—Lonhardi.	5 1/2 "
9—Fergaes	3 "

Partida n. 312 — Gambito da dama recusado

(Jogada no torneio de "S. Sebastian")

Branças (Marshall)

- 1—P 4 D
- 2—P 4 B D
- 3—C 3 B D
- 4—P B X P
- 5—C 3 B
- 6—P 3 C R
- 7—B 2 C
- 8—C R X P
- 9—C X C
- 10—Roque
- 11—P 4 R
- 12—C X C
- 13—B X P
- 14—C 1 T
- 15—B 4 B
- 16—T D 1 R
- 17—B X P x
- 18—B 5 R
- 19—B 5 B
- 20—D X B
- 21—T X B
- 22—D 3 T x
- 23—T 5 T R

Pretas (Fergaes)

- P 4 D
- P 3 R
- P 4 B D
- P R X P
- C 3 B D
- C 3 B
- P X P
- D 3 C
- P X C
- B 3 R
- C X P
- P X C
- B 4 B D
- T D 1 B
- B 5 D
- Roque
- R 1 T
- T R 1 D
- B D X B
- B X B
- T 1 B
- R 1 C
- Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Omega — No proximo numero publicaremos um dos seus problemas. Deixamos de publicar o que tem a solução 1 C 5 B D por considerarmol-o trabalho muito defeituoso pois ha nesse problema um amontoado de peças completamente inuteis.

Assim por exemplo: qual o fim do cavalleiro collocado a 1 C D ? Quando não fosse a má confecção, impediria ainda a publicação o facto do problema ter segunda solução, com a jogada 1 T 4 D x, 1 P X T; 2 D 4 C x e maté.

Pedimos mais uma vez numerar os problemas enviados, sem essa pratica não sabemos como nos referir aos mesmos, quando houver remessa de mais de um a esta secção.

HEIBAS.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE adquiridos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

VINOLIA

Artigos de Luxo
Para Toucador.



Os artigos de luxo VINOLIA para Toucador chamam imediatamente a atenção das pessoas de bom gosto. O seu perfume exquisito e as suas qualidades refrescantes e suavizantes são irresistíveis.

V. 389.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados. ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Hoje Sabbado

13 de Julho

100:0000\$

227 - 10^a

Por 4.000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 - Rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geras Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

ONDINA

é incontestavelmente o mais agradável

e o mais forte dos perfumes

PERFUMARIA

GASPAR

Praça Tiradentes 18

Preço

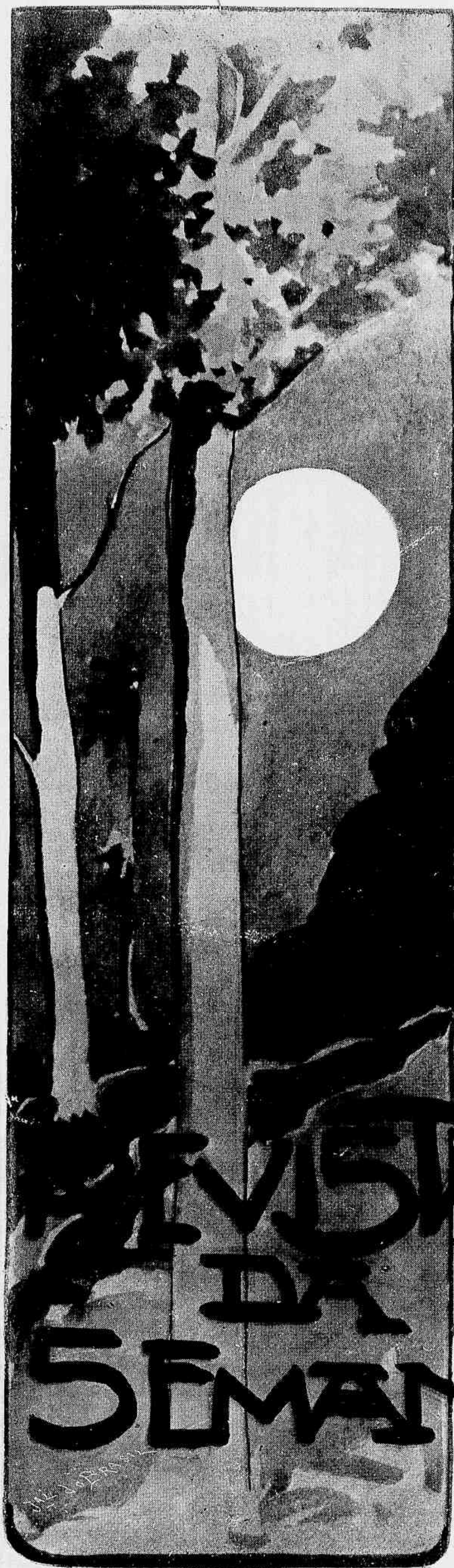
4\$500

Rio

de Janeiro



TELEPHONE 1.112



NEPHELIBATA

A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, é em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphans de Theresina, Capital do Estado do P'auhy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, Aprigio Alves de Carvalho, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardelina Presalina de Oliveira, recebermos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trezentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.

Arthur Santos Pinto.

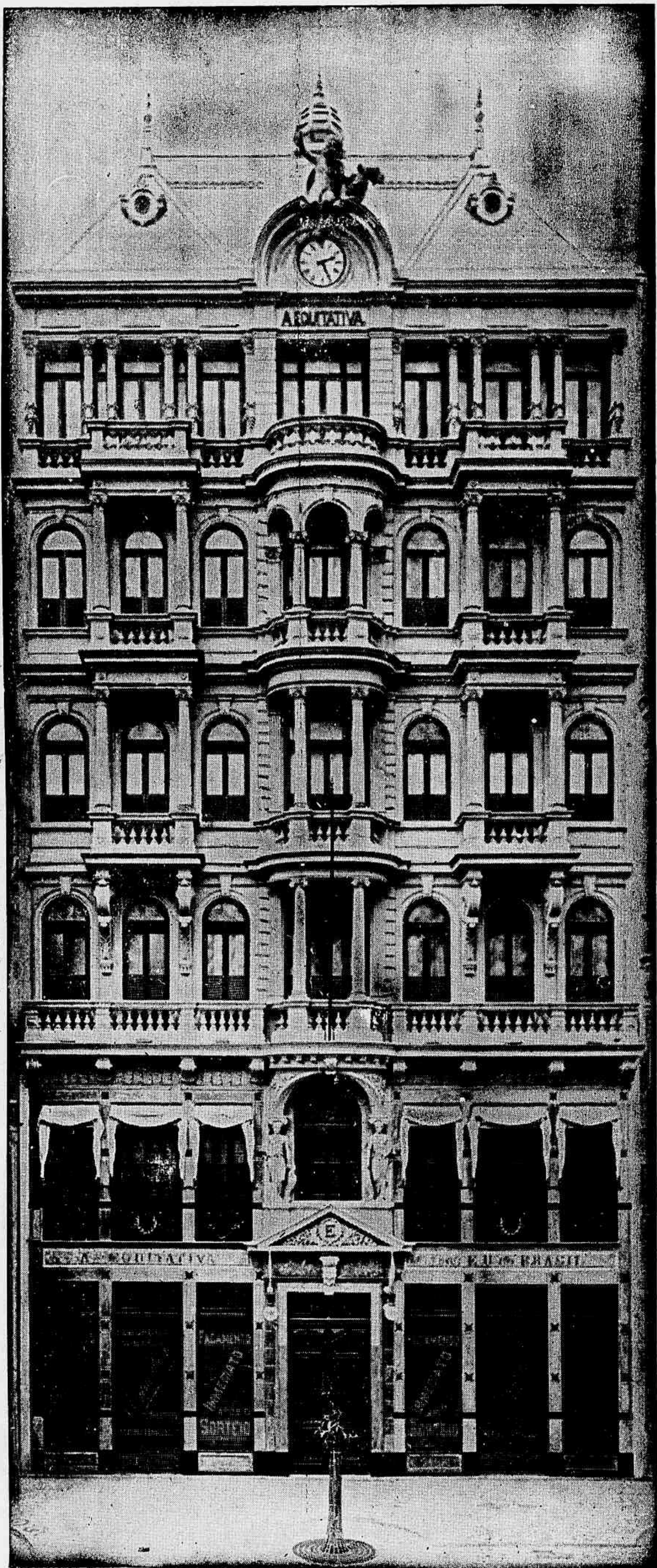
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, Aprigio Alves de Carvalho, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social :
AVENIDA RIO BRANCO 125
(Edificio de sua propriedade)



GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciais, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de caracter urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliado pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio.* — Séde:

Muscu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.



LEILÕES GERAES NO MERCADO CENTRAL.



Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.

*todos podem mandar, SEM ADIAN-
TAMENTO DE FRETE, de qualquer
ponto servido por estradas de
ferros ou pelos bonds
da Light*

